PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de outubro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 19 1/2 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 27 de outubro, á tarde.

O cholera-morbus desappareceu completamente da Hespanha.

PARIS 27 de outubro.

Vão ser agora mesmo enviados para a China 7:000 homens, como reforço, de tropas de terra e de mar.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE I

GENERALIDADES

I—NOÇÕES HISTORICAS

(Continuação)

Tendo Constantino Magno mudado a séde do Imperio Romano para o Oriente, os operarios mais habeis n'esta arte seguiram-n'o á futura cidade dos Sultões; e assim impedio o imperador christão que se acabasse inteiramente a industria do vidro. Começou desde logo o Oriente a ter o monopolio d'este commercio por muitas razões, e, entre ellas, pela grande protecção que o imperador Theodosio II votou aos fabricantes, isentando os de differentes impostos.

O Baixo-Imperio conservou este monopolio durante nove seculos até que no seculo XIII da era christã, fazendo os Venezianos entrar nas suas officinas os artistas gregos, começou a longa serie de prosperidades d'esta industria, cuja primazia, sobre todas as outras nações do mundo, a republica do Adriatico havia de conservar até ao seculo passado. Protegeu ella immensamente os vidreiros; e essa protecção passou as raias do despotismo quando o *Conselho dos Dez* prohibio terminantemente a sahida dos artistas para os paizes estrangeiros, tomando a seu cargo, em 1490, a administração das fabricas de Murano—ilha pouco distante da capital,—para onde tinham sido transportadas, desde 1289, todas as officinas, para maior facilidade na vigilancia governamental.

Apezar de todos estes rigores, muitos operarios emigraram para a Allemanha.

Entre os mais importantes vultos que n'esta arte sobresahiram em Veneza, podemos notar Beroviero (seculo XV) e Paulo Godi de Pergola cujos estudos chimicos muito auxiliaram aquelle nas formulas para a composição dos vidros de cores. Devemos dizer, como veremos mais adiante, que Veneza se tornou celebre n'este ramo da arte por causa da grande procura que tiveram os seus celebres espelhos.

Sacudindo a Allemanha o jugo do monopolio que sobre ella pesava, chamou ella a si muitos vidreiros venezianos, entre os quaes alguns pagaram com a vida a emigração, porque a republica de Veneza tinha decretado que todo o operario que, depois de ter emigrado, se obstinasse em ficar no estrangeiro, seria morto por emissario enviado pelo celebre *Conselho dos Dez*.

Não obstante isso, a arte creou fundas raizes na Allemanha, cujos artistas modificaram de uma maneira precisa o processo de fabricação e o estylo das obras produzidas, differenciando entre si os vidros allemães dos venezianos em fabricarem estes obras ornadas de filigranas leves,—emquanto a arte allemã se distinguia pela applicação de esmaltes sobre o vidro, representando, as mais das vezes, brazões de armas e assumptos guerreiros.

Devemos mencionar como credores da Allemanha no adiantamento d'esta arte os seguintes vidreiros que viveram nos seculos XVII e XVIII: Scaper, Benchat, Keyell e o chimico Kunkel.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Em attenção á serviços prestados com relação á exposição de café brasileiro na Russia, foram agraciados:

Com o grão de grã-cruz, o secretario de estado, Ostrowsky, ministro dos Dominios e da Agricultura do governo de S. M. o Imperador da Russia;

Com o grão de commendador, o conde Arthur Cassini, consul da Russia em Hamburgo;

Com o grão de cavalleiro, o Dr. Claude Alexandre Petit, subdito francez, e jornalista; e Stanislas Propper, redactor do *Birschevia* Wedomosti (Annaes da Bolsa) de S. Petersburgo.

Ministerio da Justiça

— Por decreto de 18 do corrente, forão nomeados juizes municipaes e de orphãos: Do termo da Palmeira, na provincia do Paraná, o bacharel Joaquim Mauricio Wanderley; dos de S. Bernardo e Barreirinhas, na do Maranhão, o bacharel Benedicto Pereira Leite; do de S. Sebastião do Cahy, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Martini

Ministero da Agricultura

— Por portaria de 20 do corrente foi nomeado o engenheiro Augusto Teixeira Coimbra, para o lugar de fiscal das obras do porto da Fortaleza, na provincia do Ceará, com o vencimento mensal de 500$.

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 18 do corrente concedeu-se reforma com o soldo por inteiro, nos termos do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao sargento quartel-mestre do Asylo dos Invalidos da Patria, Pedro Breton Ferreira Monforte, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Ministerio da Marinha

— Por decretos de 18 e 20 do corrente foram promovidos a 1s tenentes da armada os 2s. tenentes João Ximenes de Gouveia Cabral e João Carneiro de Almeida, aquelle por merecimento e este por antiguidade.

Ministerio de Estrangeiros

— Foi reintregado no lugar de secretario de legação, Napoleão de Siqueira Lamaix, ficando em disponibilidade.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE OUTUBRO

Claudino Augusto do Lagos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel de Oliveira Fonseca.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Sim.

Rabello & Sobrinho.—Dê-se.

Rita Pires Falcão de Loyola.—Deferido com officio desta data ao commandante das armas.

Santos & C.—Encaminhe-se, pagando os supplicantes o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Agricultura.

Thomaz de Almeida Antunes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Urbano José de Souza.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,167.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, José Pinheiro da Silva, José Pereira Galvão, Francisco Luiz de Albuquerque, Antonio Francisco da Silva, Gonçalo Francisco, Bellarmino Manoel Ramos, Raymundo Gallego do Nascimento, João Vieira da Silva, Francisco Pereira Diniz, José Dourado, Manoel Francisco do Nascimento, Joaquim Manoel, Francisco Martins, Luiz Francisco da Silva, Pedro José da Costa, Raymundo José de Souza, Manoel Virginio da Gama, Izidio Pereira da Silva, Henrique Bellarmino de Souza e Gregorio Alves de Souza, vindos da provincia do Rio de Janeiro, como sentenciados, afim de serem transferidos para o presidio de Fernando; Antonio Jorge do Nascimento e Joaquim Francisco da Silva, vindos do termo de Iguarassú, como criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco e Felix Rodrigues da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco da Silva, Francisco Cypriano da Silva, Manoel André Pereira da Silva, João Maria e Rosalina Rodopiana de Almeida, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel dos Reis Santos, por andar fugido.

A' ordem do de Afogados, Francisca Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do Arraial, Francisco Elias, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE OUTUBRO

Delphina Maria Braga.—Deferido, em vista das informações.

— 28 —

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Sim, de accordo com a informação.

Zeferino Valente & C., Germano Segotta, Lopes & Lima, João José da Silva, Salvador José Ferreira Guimarães, Antonio José Gonçalves dos Reis, José Ribeiro & C., Antonio de Sá Leitão, commendador Albino da Silva Lôa', Pereira Carneiro & C., Manoel dos Santos Vilaça, Eduardo Cardoso & C., Antonio Francisco Praça da Silva, A Viuva Britto e Mello, José Pereira de Carvalho & C., J. R. Thom, idem, idem, João Pinto de Lemos, Isabel Fradich Payante e outra João Ferreira de Almeida, Antonio Bernardo Quinteiro.—Informe a 1ª secção.

Henrique de Siqueira Figueiredo, Fernandes Primo & Ferreira, Antonio Guilhermino dos Santos, Joaquim Maximiano Pestana, Joaquim Gonçalves Cascão, Augusto Moreira da Silva, Francisco Xavier Ferreira, Fielden Brothers, Cescionarios da empreza de illumidação á gaz, Casemiro Bispo da Silva e Manoel Joaquim Pereira dos Reis. Informe a 1ª secção.

Jorge da Paz Teixeira Lima, Antonio Fernandes e Antonio Augusto Pereira da Silva.—Dirijam-se a junta do Thesouro na forma e prazo das instrucções de 27 de julho de 1883

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

H. Nuesch & C.—Sim, de accordo com as informações.

João José do Carmo. Certifique-se o que constar.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 15 de outubro de 1884

A' ultima hora

O promettido é devido. Ahi vae pois em algumas linhas o que poude apurar do que circula no publico em relação a crise ministerial, cuja duração só tem prolongado ha cinco dias com grave prejuizo não só do proprio governo, mas das instituições do paiz.

Segunda feira 13 não se reunio o conselho de ministros ainda em consequencia do encommodo de saude do Sr conselheiro Barjona de Freitas, ministro do reino.

Na opinião de muita gente, estas dilações teem tido por fim dar tempo a desfazer certos attrictos para entrar-se em via de conciliação.

Affirma-se porém, que o Sr. Barjona participára já ao Sr. Fontes, presidente do conselho de ministros que poderia sahir na terça feira, 14, e que hontem se reuniria o conselho para resolver definitivamente a questão relativa as pendencias dos accionistas da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes.

O que se diz, porém, é que as cousas se comporão de modo que nenhuma alteração resulte no pessoal do gabinete, ficando todos os ministros, e pedindo o Sr. Segurado, como satisfação á opinião publica, a sua exoneração.

Isto não passa porém de plataforma, porque o Sr. Segurado, secretario geral servindo de governador civil de Lisboa, não tem que pedir a exoneração de um lugar que serve interinamente; basta que o governo agora nomeie definitivamente um governador civil para essas funcções deixarem de ser exercidas pelo Sr. Dr. Segurado.

Ainda, porém, que isto se faça, não ficará por esse facto o governo moralmente livre da responsabilidade de ter intervindo policialmente na pendencia dos accionistas da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, pois é sabido que o governador civil, interino, de Lisboa só procedeu em virtude das instrucções que recebeu do governo.

E se em lugar desta solução houvesse uma quarta situação regeneradora sob a presidencia do Sr. Fontes Pereira de Mello, como de primeiro correu, espalhando-se repetidos boatos de recomposição, approval-o-hia a opinião publica?

Se, pelo contrario, o Sr. Fontes pedisse a demissão collectiva do gabinete a que preside, aceitaria, nas actuaes circumstancias o Sr. Braancamps chefe do partido progressista, a missão de organisar novo ministerio?

Não o creio; porque um gabinete progressista não poderia governar uma Camara de Deputados que foi ha pouco eleita e onde sómente conta uns 30 votos progressistas.

Seria conveniente para a ordem publica dissolver uma camara que ainda não principiou a funccionar e proceder-se a novas eleições?

Seria curial fazer as reformas politicas com uma camara eleita sob o ponto de vista de plano regenerador?

Estarão pelo accordo todos os 30 deputados progressistas ou sómente dous ou tres, que tendo pertencido á camara transacta, intervieram nas negociações do celebre accordo de dezembro de 1883?

A situação é difficilima.

E' de crer que se o gabinete ficar tal qual está, sem modificação alguma, como corre a ultima hora, a opposição progressista, que já é violenta, se torne violentissima.

Se elle se recompozesse pela substituição de dous ou mais dos ministros que o compõem, igualmente violenta seriam as recriminações.

Mas o facto é que, se o governo cahisse, o partido progressista se veria em graves embaraços, na actual conjunctura, para assumir o poder e só incondicionalmente podiria a aceital-o das mãos do rei.

— Parte hoje ou amanha para Paris o Sr. Marianno de Carvalho, membro do conselho de administração da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, parece que para conciliar os attrictos que alli se teem levantado entre os accionistas, cujas procurações não foram admittidas na celebre assembléa geral de 13 de setembro.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1884

Noticias do sul do Imperio

O paquete americano *Finance* que passou hontem para o norte, trouxe do sul as seguintes noticias e mais as que constam da rubrica *Parte Official.*

Minas-Geraes

Datas do sul até 20 de outubro:

— O *Monitor Sul Mineiro* de 20 noticia o fallecimento do Dr. Pedro de Vasconcellos Teixeira da Motta. O finado era um dos representantes de Minas na assembléa provincial.

S. Paulo

Datas até 21 de outubro:

— O club da Lavoura e Commercio, da Franca, em sessão de assembléa geral, presidida pelo coronel Antonio Barbosa Lima, votou, por unanimidade, uma moção congratulatoria aos Srs. ex-deputados geraes desta provincia que votaram contra o projecto Dantas sobre o elemento servil. O mesmo club filiou-se ao Centro da Lavoura e Commercio da corte.

— Chegaram no dia 17 ao Porto Ferreira alguns vagons carregando as peças do primeiro vapor que vai sulcar brevemente as aguas do Mogygassu. Já estava prompto o estaleiro provisorio em que elle tem de ser armado.

— Ficou de quarentena na barra de Santos o lúgar inglez *Margarette*, procedente de New-Porte com 58 dias de viagem e carregado de carvão de pedra.

— Ficaram detidos a bordo, por terem-se communicado com o navio, o pratico Manoel Teixeira da Silva e seu filho.

— Lê-se no *Diario de Santos*:

« Na Ponta das Pedras da Boa-Viagem alguns pescadores conseguiram pescar uma grande tartaruga. Tem um metro e meio de comprimento e 1 um metro de largura. Pesa 29 arrobas e 15 libras. »

— Escreveu ao *Jornal do Commercio* da Côrte o Sr. Dr. Orville Derly:

« O museu nacional recebeu ultimamente uma collecção de fosseis muito interessantes reunidos pelo engenheiro Luiz Gonzaga de Campos, na excursão que fez pela região occidental da provincia de S. Paulo. Consta ella principalmente de varios fragmentos de madeira fossil, ossos de reptis e conchas das visinhanças de Pirassununga Rio Claro e Tieté.

« Dos pedaços de madeira fossil, doze são de especial importancia: um pelas condicções em que foi encontrado, outro pelos seus caracteres botanicos. O primeiro é fragmento de uma conifera, achado *in sita*, nos schios que cobrem os calcareos contendo reptis fosseis na pedreira do Sr. Marcolino Gerard, perto do Rio Claro. E' o segundo specimen, desses foceis achado na rocha, é confirmar as conclusões a que eu chegára quando o anno passado encontrei amostra semelhante, e nas mesmas condições, na pedreira do Sr. Machado de Campos, em Limeira, de que—as madeiras petrificadas que em profusão se acham pela provincia deveriam ser fosseis e sahidas das mesmas camadas que os reptis.

« O segundo specimen, dado ao Sr. Campos pelo Sr. Joaquim Germano, de Tieté, como vindo do ribeirão das Perdeneiras, é um fragmento de *Lepidodrendon*, um dos cryptogamos especiaes e caracteristicos da idade carbonifera, a que ora se podem definitivamente referir os extratos do centro de oeste de S. Paulo. Taes fosseis do que apenas tinha o restes um scipecimen, com a superficie toda coberta de escaras capecimas, pontos de inserção das folhas, offerecem de primeira apparencia alguma cousa semelhante á pelle escamosa das cobras ou dos peixes.

« D'ahi, e apezar da sua proveniencia vegetal, as designações de peixes e cobras petrificadas que lhes dão n'algumas localidades do interior. Essa amostra era considerada como uma lima (grosa), petrificada, e tenho informações de que em certos lugares explicam a existencia de corpos semelhantes pela petrificação de sabugos de milho. Denominações todas muito interessantes, pela ideia que dão do aspecto desses fosseis, que para o povo, sem meio de conhecer-lhes a verdadeira natureza accommodando-os aos objectos mais communs, são peixes, cobras, limas ou sabugos de milho, petrificados; e ao collecionador da maior utilidade: usando desses nomes familiares melhores informações e amostras podem conseguir de quem não lhe comprehendera as indagações por nomes scientificos.

« Igual, senão maior importancia, são as conchas fosseis achadas pelo Sr. Campos, na fazenda do Sr. José Bicúdo de Almeida, cerca de 30 kilometros no norte da cidade de Pirassinunga. Em razão de terem sido os molluscos muito melhor estudados por paleontologos do que os vertebraes e plantas fosseis, e por prestarem mais facil e segura identificação, antes confiam os geologos nelles do que em outros grupos de fosseis.

« D'ahi o *desideratum* de descobrir na bacia do rio Paraná, localidades que offereçam fosseis d'aquelle grupo determinaveis. Ja haviam descoberto taes localidades em Piracicaba (S. Paulo), e na Colonia Thereza (Paraná); mas infelizmente os fosseis da primeira região são tão imperfeitamente conservados que tornam incerta a identificação, e a collecção da ultima perdeu-se pela mor parte no trajecto, não me permittindo assim inteira confiança na determinação daquelles fosseis, da que ha annos espero por melhores specimens, para definitiva conclusão a seu respeito.

« As conchas trasidas pelo Sr. Campos são completamente satisfactorias quanto a conservação, e pertencem a duas especies, provavelmente novas, do genero Schizodus de King, facilmente reconhecido por seus caracteres francos, e representado por trez especies das camadas carboniferas do Amazonas. Na distribuição geologica; limita-se esse genero ás formações Dveoniana e carbonifera sendo especialmente caracteristica da porção superior da ultima. Assim pois, os fosseis colleccionados pelo Sr. Campos vem corroborar a minha asserção (*Jornal do Commercio* de 22 de agosto de 1883), de que as camadas com madeiras e reptis fosseis nas partes do centro do oeste de S. Paulo são da idade carbonifera, e identicas ás que na provincia do Paraná examinei, e que, segundo todas as indicações, se prolongão para o sul por Santa Catharina e Rio Grande, onde contem as jazidas de carvão do Tubarão, do Arroio dos Ratos e Candiota

« A suspeitada existencia de uma vasta area de camadas carboniferas estendendo-se do extremo norte de S. Paulo ao extremo sul do Imperio, é assim confirmada pelos fosseis caracteristicos de terrenos carboniferos.

« A obsequiosidade do Sr. José Peixoto da Motta Junior, redactor do *Rio Branco*; Pirassinunga, digno dos maiores encomios pelo interesse que toma em obter e fazer conhecidas as curiosidades naturaes do municipio, deveu o Sr. Campos a occasião de examinar e obter amostra para o museu, dos suppostos fetos fosseis, que por varias vezes tem sido indicados como existindo proximo a Pirassununga. São apenas depositos mineraes produzidos por infiltração nas fendas das rochas, que os mineralogistas denominam *dendritas*. Sem ser de origem organica, apresentam todavia tão bem o aspecto de plantas, que muitos se tem enganado a seu respeito mesmo homens de estudos especiaes de mineralogia e geologia.

Rio de Janeiro

Datas até 22 de outubro:

— Consta-nos, diz o *Jornal do Commercio*, de 21 que segundo carta do Dr. Pasteur, pode ter-se, como certa a proxima vinda do eminente sabio ao Brazil com o fim de proseguir nos seus trabalhos ácerca do virus rabico, da febre amarella, e talvez, do beriberi, se assim permittirem as circumstancias do tempo.

« O celebre experimentador não vem ao Brazil em missão official, mas em caracter particular. Sem haver recebido convite formal da parte de S. M. o Imperador, com quem se corresponde assiduamente o Dr. Pasteur declara-se induzido a esta viagem pelo patriotico desejo manifestado pelo Sr. Dr. Pedro II de ver empenhado o illustre physiologista no estudo de febre amarella e do beri-beri, podendo observar estas duas enfermidades em condições adequadas a exsperiencias rigorosamente scientificas. A realizar-se, como é para esperar, a vinda do Dr. Pasteur, grande impulso poderá ser dado entre nós á pratica dos methodos descobertos pelo mais notavel dos experimentadores contemporaneos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 21 de outubro de 1884.—O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de hontem, á taxa de 19 7/8 d. sobre Londres, e assim se conservou até á 1 1/2 hora da tarde, quando os bancos recusaram saccar a este preço.

As tabellas affixadas pelo commercial e pelo do commercio e as taxas no London Bank e English Bank, que vigoraram até a hora acima, foram as seguintes:

Londres 19 7/8 d., a 90 d/v.
Paris 480 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 592 e590 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 486 e 489 rs. por lira a 3 d/v.
Portugal 270 % á 268 % á 3 d/v.
Nova-York 2$540 por dol., a vista.

O movimento do dia foi regular sobre Londres a 19 7/8 d., bancario, a 19 15/16 e 20 d., particular, de manhã, e a 19 7/8 d., dito, depois dos bancos se retirarem do mercado.

Sobre França saccou-se a 480 rs. por franco, bancario, e 478 rs. particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 3 horas da tarde eram de 33,134 saccas.

Bahia

Datas até 25 de outubro:

As noticias carecem de importancia.

Noticias da Europa

Eis o resto das noticias de que foi portador o paquete inglez *Araucanta*:

Suissa

O grande conselho de Zurich, que até agora havia constantemente regeitado o restabelecimento da penna de morte, acaba de pronunciar-se, em em votação nominal, por 133 votos, contra 52, pela revisão da constituição do cantão de Zurich, no sentido do restabelecimento da penna capital.

Os eleitores são chamados a pronunciarem-se sobre esta modificação da constituição.

Foram fixadas para o dia 26 de outubro, as eleições do conselho nacional suisso.

Annunciam-se em todos os cantões, com um caracter muito pronunciado de exclusivismo.

Os partidos não parecem dispostos a fazer concessões mutuas, e as maiorias estão arriscadas a serem completamente esmagadas.

Tres legislaturas se teem succedido desde que foi votada a Constituição de 1874 e nenhuma della fez passar para o dominio legislativo, os principios liberaes affirmados no pacto fundamental.

O partido radical, e centralisador que conservou o poder durante essas tres legislaturas não teve esse cuidado.

Produz-se todavia neste momento na Suissa, uma politica que parece dever quebrar essa omnipotencia da escola radical autoritaria.

Em primeiro lugar ha os cantões catholicos, depois o partido conservador protestante que tinha a principio favorecido a preponderancia do radicalismo; e por ultimo o grupo dos « jovens democratas » que se não chegarem a por em cheque a maioria radical, constituirão todavia minorias respeitaveis, com as quaes será preciso contar.

O programma do partido catholico, é conhecido; reivendica a liberdade em todas as materias; e resume-se nesta phrase, do conselheiro nacional Zemp: vós não havei executado uma unica promessa liberal da Constituição.

O partido conservador, ou o *Velks partei*, pede em primeiro lugar uma nova repartição dos circulos eleitoraes, para salva-guardar os direitos das maiorias, e a revisão da Constituição para dar aos Cantões, a faculdade de manter os seus *ohmugela* direitos de entrada sobre os vinhos, e sobre as bebidas alcoolicas.

Mas o ponto principal do programma conservador formulado em Berne, é a introdução na Constituição do direito de iniciativa e do *referendum* obrigatorio em materia legislativa, não somente a favor do povo mas tambem em favor dos Cantões. Se esta disposição constitucional for admittida, nenhuma lei, nenhuma determinação das autoridades federaes poderá ser posta em vigor, antes de haver obtido a approvação do povo e da maioria dos Estados.

D'ahi resultaria, que os onze pequenos cantões, com uma quinta parte da população total da Suissa, poderiam ter em cheque a maioria da nação.

Os jovens democratas surgiram no Cantão de Zurich. Dirigidos pelos Srs. Veegelin e Curti dous membros do antigo conselho nacional, reivindicam tambem a execução dos principios liberaes, que a Constituição contém, e além disso reclamaram a unificação do direito.

Rompendo com os auctoritarios, esta nova escola radical com fumos de liberalismo quer affastar as questões confessionaes para consagrar toda a sua actividade no campo economico, e social.

Os operarios estiveram muito indecisos; muitos oppunham-se a principio a tomar parte nas eleições de outubro; receiavam ser mais uma vez logrados por uma nova alliança com os radicaes. Decidiram todavia não se absterem; mas para evitarem qualquer equivoco, tomaram uma posição completamente independente, igualmente affastada das theorias radicaes, e das doutrinas reaccionarias; e procuraram tambem separar a sua causa, da causa dos anarchistas.

N'um relatorio lido n'uma das suas recentes assembleas declaram formalmente adoptar as nações do Estado, de legislação do governo e se defferirem dos outros partidos politicos pela sua concepção das leis que devem ser baseadas em relações justas entre o capital, e o trabalho.

Em resumo a contra-senha de todos, é a revisão da constituição, e essa revisão deve estabelecer a liberdade de ensino.

Não é somente o partido catholico que reivindica para o pai de familia o direito de escolher a instrucção da creança, são tambem os conservadores e os jovens democratas.

Seria todavia uma illusão acreditar que as eleições de 26 de outubro vão deslocar a maioria.

Esta continuará a ser radical; mas as minorias adequirirão no entanto, mais força para imporem uma parte do seu programma.

Italia

A 5 de outubro reunio-se em Roma o conselho sanitario, emittindo o parecer de que a localidade que o papa designou para a installação de um hospital para os cholericos possa conter cem camas, mas que não seja exclusivamente destinado aos enfermos d'aquella molestia.

A companhia da linha Pariz Lyão Mediterraneo supprimio o expresso que ligava Pariz a Roma em 36 horas. A suppressão do trem é motivada pela sensivel diminuição de viajantes por causa da epidemia.

Junto do Vaticano estabelecer-se-ha um lazareto, no caso de se manifestar o cholera.

Pela primeira vez não se festejará, este anno, o anniversario de Mentana.

A situação de Genova continuava a melhorar apezar do tempo humido.

O prefeito suspendeu o syndico Pontedevimio, em consequencia do seu procedimento pouco satisfatorio em presença da epidemia.

O antigo convento dos capuchinhos foi transformado em asylo.

Em Napoles dissolveu-se a sociedade da Cruz Vermelha, tendo durante a epidemia tratado de 5,492 enfermos, dos quaes curou 2,232.

— Tem-se notado o isolamento relativo em que a Italia se tem conservado em presença das outras potencias continentaes na questão egypcia.

O governo de Roma não juntou o seu protesto á nota identica dos gabinetes de Pariz, Vienna, Berlim e S. Petersburgo, e as censuras que elle fez reproduzir no Cairo pelo representante não tiveram o alcance do procedimento analogo do governo da republica franceza e da dos tres imperios.

Inglaterra

A Inglaterra acha um meio de resolver as difficuldades em que a punham os protestos das outras nações contra suspensão da amortisação da divida egypcia. E' um meio muito engenhoso, mas que não sorprehende a quem conhece as astucias habituaes da politica britannica.

A tactica usada foi negar completamente a sua convivencia no decreto que determinou que ficasse suspensa até ao fim de outubro a entrega dos rendimentos do Estado á caixa da divida publica. Deixa assim o governo inglez o Khediva e os seus ministros a sós com as difficuldades. E' de suppôr que d'ahi resulte uma crise ministerial egypcia e que Nabar Pachá tenha que sahir do poder, ficando assim sendo a victima de toda aquella embrulhada.

A Inglaterra varre a sua testada, renega a decretada suspensão e prepara-se para propor ás potencias novas medidas financeiras, ou n'uma nova conferencia ou em nova reunião da que ha mezes funcciona em Londres e que apenas ficou addiada *sine die.*

Esta attitude do governo de Londres foi determinada pela resolução das potencias e pela qual a imprensa européa recebeu o decreto da Khediva. A quellas mesmas circumstancias produziram um inteiro revivamento nos jornaes inglezes, que affirmam regeitar aquelle governo toda a responsabilidade na resolução do governo egypcio, chegando o *Standard* a iniciar que este se aproveitará do seu estado de neutralidade nesta questão para entrar em negociações com as potencias, especialmente com a França, a respeito da crise financeira.

Entretanto a caixa da divida procede por sua conta contra o governo egypcio, por infracção das disposições da lei da liquidação. Para este effeito fez citar o ministro da fazenda Nabar Pachá, como representante do governo, e todos os governadores de provincia que deram execução ao decreto.

— Em Inglaterra foi recebida com grande enthusiasmo a noticia de que o general Gordon havia sahido de Khartum e tinha bombardeado e tomado Berber. Este facto, dissipando grande parte das preoccupações que havia a respeito da situação do general, parece que faz mudar parte do plano da expedição ingleza dirigida sobre Khartum. Diz-se que esta ficaria por emquanto adiada, e que foi chamado a Londres o seu chefe, o general Velseley.

A respeito de Khartum e do general Gordon, publica o *Intransigeant* de Paris a que dá o titulo de *Uma collossal mystificação.*

Segundo a historia que nelle se conta, a sensibilidade da Europa teria sido posta á prova por uma comedia excellentemente representada; o general Gordon nunca teria estado sitiado; a cidade de Khartum não teria sido nunca cercada nem haveria sido hostilisada; e o gabinete de Londres teria estado em relações nunca interrompidas com o seu agente no Alto Nilo.

Diz o *Intransigeant* que as suas informações a tal respeito são tão seguras, que desafia a imprensa ingleza a que as desminta. A historieta é completamente inverosimil, mas não deixa de ter sua graça.

— Continua na Inglaterra a fazer muita sensação a attitude da camara dos lords, relativamente á lei eleitoral votada pela camara dos communs.

O Sr. Gladstone pronunciou, ha dias, um discurso muito notavel, em que censurou o procedimento da camara alta, aconselhando-a a que transigisse com a vontade popular, e a que, sobretudo, abandonasse a idéa de que não cairia só, porque a corôa nunca deve ser empregada como escudo para aparar as arremettidas dos adversarios.

Se os lords não reconsiderarem na proxima sessão parlamentar, é possivel que as tradicções da Inglaterra soffram um golpe cruel.

— No dia 29 de setembro ultimo foi eleito o novo *lord mayor* da *City*, de Londres, para o anno de 1884—1885.

Segundo o processo tradiccional, os dignitarios da *City* reuniram-se no Guildhall para designarem dentre os *aldermen* elegiveis, dous candidatos á escolha da assemblea dos *aldermen*. Esta assembléa nomeou, por unanimidade, o Sr. George Swran Nottage, presidente da companhia de carpinteiros, para substituir o Sr. R. N. Fowler, cujas funcções expiram a 9 de novembro deste anno.

O novo *lord mayor* pertence ao partido liberal.

Allemanha

O tribunal de Nuremberg julgou ha dias o processo intentado pelo anarchista austriaco Peukert, e contra Gillenberger, deputado ao reichstag allemão.

Poukert, que passa por ser, depois de Most, o mais influente chefe do partido anarchista, accusa Gillenberger de ter publicado, no jornal que dirige, uma correspondencia de Gratz, na qual Peukert é representado como um bandido capaz de todos os crimes, como um espoliador que, para satisfazer ás suas despezas particulares, gastava os dinheiros que os seus correligionarios politicos lhe confiavam; assaz covarde para não commetter um crime, incitando, porem, os outros a pratical-os.

Depois de ter ouvido os depoimentos escriptos de um grande numero de testemunhas austriacas e suissas o tribunal pronunciou a absolvição de Gillenberger, « considerando que a correspondencia incriminada castiga como merece um partido que incita aos mais abominaveis crimes. »

Aqui temos a opinião de um magistrado germano prevalecendo sobre os mais elementares principios de justiça.

— O encontro dos tres imperadores continua a ser assumpto de varias considerações nos jornaes europeus.

O *Pester Lloyd* publicou ultimamente uma carta que lhe foi dirigida de Berlim, segundo elle diz, por um personagem eminente, testemunha presencial da conferencia dos soberanos.

Segundo elle, não se tratou alli de nenhuma combinação para combater o partido anarchista; cada uma das tres potencias tem a força sufficiente para combater as tendencias subversivas e os manejos dos revolucionarios estrangeiros; não havia pois necessidade de concerto para defesa commum.

Com respeito á França, o autor da carta diz que nunca as relações d'aquella nação com a Allemanha foram mais cordeaes. O embaixador francez em Berlim teve conhecimento pelo principe de Bismarck do fim do encontro dos tres imperadores e poude com tempo informar a esse respeito o seu governo. Accrescenta a carta que a obra da conferencia foi toda de paz e que a França, bem como as outras potencias, tem motivo para se regosijar com ella.

Confessa, no emtanto, que as relações da Allemanha com a Inglaterra não são tão boas; mas accrescenta que esta nação ver-se-ha obrigada a reconhecer aquella como uma potencia maritima

A conclusão tirada pelo *Pester Lloyd* é a seguinte:

« A Allemanha mais ligada do que nunca á Austria e em excellentes relações com a Russia é a arbitra da paz. »

Esta conclusão não prima pela novidade.

— Na Allemanha prosegue a campanha eleitoral e vote-se de que maneira se votar, o principe de Bismarck arranjará, como sempre, maioria no parlamento, porque o grande chanceller arranja a adherencia dos deputados já feitos e não se cança em fazel-os eleger á feição da sua politica.

— Tem grande importancia, sobre tudo para Portugal, a seguinte communicação transmittida á imprensa européa pela Agencia Havas acerca da conferencia internacional que vai ser convocada para decidir a questão do Zaire.

Eis o telegramma:

« O *Temps* publica uma carta de Bruxellas dizendo saber que se reunirá em Berlin a conferencia para resolver as questões pendentes da Africa occidental. Será formada por delegados da França, Inglaterra, Portugal, Hespanha, Estados-Unidos, Hollanda e Belgica. Reunir-se-ha provavelmente no fim de novembro. Em resultado do accordo realisado entre a França e a Allemanha, a conferencia occupar-se-ha de tres pontos principaes, a saber:

1.º Liberdade de commercio e livre admissão de todas as bandeiras no Zaire;

2.º A mesma liberdade no Niger;

3.º A necessidade de definir o direito da occupação de territorios ainda não sejeitos a nenhum estado civilisado. »

Julga-se que a conferencia deliberará que d'aqui em diante qualquer occupação deve ser sempre effectiva e que estabelecerá uma commissã internacional analoga á do Danubio. »

— Começa a operar-se na Allemanha um reviramento sensivel contra a politica colonial. O principe de Hohenloe Langenburg presidente da grande associação colonial, foi o primeiro, n'uma assembléa reunida em Eisenach, a pedir ao publico que se acautelasse contra a febre colonial. Semelhante advertencia, vinda do presidente d'uma associação, que deve ter por principal objecto aconselhar as emprezas de colonisação, tem um valor e um alcance incontestaveis.

— Realisou em Berlin a sua primeira assembléa geral, em que se constituio definitivamente, a associação para a protecção dos interesses do commercio e da industria.

Os oradores, que usaram da palavra, evitaram cuidadosamente dizer a que partido politico a associação deve prestar o seu concurso; affirmando pelo contrario, que aquella instituição deve conservar-se independente dos partidos, dedicando-se unicamente á defeza dos interesses materiaes.

Escusado será dizer que se trata dos interesses da alta finança e da grande industria. Todos os oradores repelliram energicamente o projecto de um imposto sobre as operações da bolsa e do commercio, assim como a interferencia directa do estado no dominio da actividade particular, no concernente a seguros.

Foram tambem muito combatidas as tendencias economicas agrarias e o socialismo do estado, que são actualmente as duas bases da politica do principe de Bismarck, as primeiras em favor dos conservadores, grandes proprietarios ruraes, e este ultimo em favor dos operarios.

O fim egoista da associação é, portanto, manifesto. Não obstante a independencia dos partidos, proclamada pelos oradores, a resolução da

MUTILADO

combater os projectos de reformas economicas do chanceller, indica que a associação fará opposição ao governo.

Algumas folhas inglezas deixam entrever que o successor do conde Munster na embaixada allemã em Londres, será o filho do chanceller, o conde Herbert de Bismarck bem que este haja sido recentemente encarregado de representar a Allemanha na Haya. Os jornaes allemães, porém, dizem que ainda não está feita a escolha a que o conde Herbert de Bismarck está em Inglaterra, em viagem de recreio, devendo brevemente tomar posse do seu cargo diplomatico.

Austria-Hungria

A 15 de outubro proximo expirou o praso fixado pela convenção de Vienna de 1883, a cada estado interessado na ligação dos caminhos de ferro europeus com as linhas turcas, para se entenderem com os seus visinhos e fazerem os contratos de construcção.

Devendo a juncção estar effectuada em 15 de outubro, é provavel que os governos insistam com a Porta, que parece estar em atraso, para obterem uma prompta solução deste importante assumpto. Como é costume, a resposta da Turquia far-se-ha esperar muito, porque as companhias dos caminhos de ferro orientaes apenas entregaram recentemente ao governo ottomano as suas propostas, que exigem estudo profundo, larga discussão e que por fim de contas, serão depois submettidas a novo exame.

A porta não tem comtudo senão 126 kilometros de via-ferrea a construir, sendo 46 na linha de Constantinopla a Belgrado, desde Bellova até Vakerel, e 80 na linha de Salonica a Belgrado, desde um ponto a determinar na linha já em exploração de Salonica a Mitrovitza, até Vranja.

O governo austriaco, que tem um grande interesse, especialmente desde a perfuração de Areberg, no acabamento d'estes trabalhos, entregou á Porta uma nota comminatoria para lhe relembrar a data de 15 de outubro e recordar-lhe igualmente que, segundo uma clausula especial da convenção de uma das partes contratantes não comprir as suas obrigações, as outras terão o direito de tomar as providencias que julgarem necessarias para salvaguardar os seus interesses.

— Esperava-se que no discurso da corôa na abertura do parlamento hungaro, que se effectuou a 29 de setembro ultimo, se alludisse á entrevista de Skieniewice e se dessem algumas indicações; mas este discurso apenas affirmou a intimidade de relações da Austria-Hungria com a Allemanha e do seu caracter amigavel com as demais potencias. Nem uma ligeira menção foi feita relativamente á Russia, não obstante a entrevista de Skierniewice a indicar como uma nova alliada da monarchia austro-hungara. Este silencio espanta a imprensa austriaca.

A *Newe Presse* conclue que a Austria tem só uma alliada, que é a Allemanha. Ha porém quem note que um discurso lido não poderia nunca alludir a uma approximação com o imperio da Russia, que os hungaros consideram como o seu peior inimigo.

Seja como for, faltam novos elementos para apreciar o alcance da entrevista dos tres imperadores, constando, apenas de positivo que os tres governos tentaram pôr-se de accordo relativamente ás medidas internacionaes e nacionaes a adoptar contra o anarchismo crescente e perigoso.

A abertura solemne da sessão do parlamento hungaro foi em Pesth, no palacio real, sendo, em seguida, realisadas as sessões preparatorias. O Sr. Iranji, deputado, protestou contra a abertura da sessão no palacio real, e não no palacio do parlamento e contra a exposição das cores austriacas ao lado das de Hungria e da Croacia. O incidente não teve porém grande importancia.

Paizes-Baixos

A primeira camara dos Estados-geraes da Hollanda approvou por 33 votos contra 3, o projecto de lei já votado pela segunda camara, e que modifica o art. 108º da Constituição, permittindo a revisão do facto fundamental, mesmo durante a regencia, exceptuando, em todo o caso, os artigos relativos á successão ao throno.

— Depois de approvada a convenção, que colloca os subditos hollandezes na Tunesia sob a jurisdicção dos tribunaes francezes, a camara separou-se. Um decreto real pronunciará brevemente a dissolução dos Estados-Geraes e fixará a data das novas eleições.

Suecia

Nas dezenove eleições complementares para a segunda camara da Suecia, triumpharam quasi todos os candidatos liberaes.

Russia

Da Russia já não vem noticias de sensação. Não se creia, porém que o nihilismo abandonou a luta.

Tudo leva a crer que apenas ensarilhou armas para recuperar, no descanço, as forças perdidas.

A organisação policial da Russia é boa; mas a maneira como os revolucionarios combinam os seus planos, é ainda melhor, e a prova é que, apezar de toda a vigilancia, teem conseguido sempre, mais tarde ou mais cedo, o seu intento.

D'esta quietação apparente em que o nihilismo se encontra actualmente, é possivel que resulte alguma manifestação subita que sorprehenda a todos.

Romania

Em Bucharest corria o boato de imminente crise ministerial. Attribue-se ao Sr. Bratiano, presidente do conselho de ministros a intenção de fazer entrar para o gabinete o Sr. Kretzulesco, actualmente ministro em S. Petersburgo, o Sr. Crap, ministro em Vienna, e o Sr. Majanesco, antigo representante da Romania em Berlim.

Esta noticia, dada pela *National Zeitung*, carece de confirmação.

Oriente

Ha na Romelia uma certa agitação desde que o governador Crestovitch pachá pissolveu a assembléa provincial. Em verdade não foi contra a assembléa que elle tomou essa medida, mas sim contra a commissão permanente de dez membros.

Esta commissão tem poderes muito amplos: dá o seu parecer sobre todas as questões administrativas; assiste-lhe o direito de pedir explicações verbaes ou escriptas aos agentes do poder, e pode até conceder creditos extraordinarios ao governo.

A Assembléa Provincial foi eleita o anno passado, quando Abko-pachá era ainda governador da Rouselia; a maioria era affeiçoada a este funccionario, e a commissão permanente esteve sempre ao seu lado até ao dia em que Crestovitch-pachá o foi substituir.

Manifestou-se em seguida uma má vontade, uma opposição permanente no seio da commissão, todos os projectos do governador foram combatidos, todos os seus planos desviados.

Crestovitch-pachá não podia, sem violar o estatuto organico, dispensar o concurso, da commissão tambem não tinha a faculdade de a dissolver. Restava-lhe um só meio: o de dissolver a Assembléa Provincial da qual era representante a commissão permanente. Foi o expediente que tomou.

Todavia os membros da commissão permanente, pretendem que o poder executivo não póde funccionar sem o seu concurso, e não querem por conseguinte separar-se, antes da eleição da Assembléa Provincial que designará uma nova commissão permanente.

Esta decisão foi communicada ao governador, que nem mesmo quiz inteirar-se d'ella, por dimanar de um corpo que não tinha existencia legal.

Egypto

A maneira como a chancellaria e a imprensa receberam a suspensão da amortisação da divida egypcia, embaraçou visivelmente o gabinete britannico.

A linguagem da maior parte dos jornaes inglezes indica até que o reviramento é grande na opinião publica, especialmente nos circulos que exercem mais influencia na politica do Reino-Unido.

A Inglaterra não aceitou com effeito, publicamente a responsabilidade do decreto khedival de 18 de setembro, nem fez notificação alguma ás potencias a esse respeito.

O *Standard* affirma em termos formaes, que o gabinete de Londres regeita a solidariedade com Nubar-pachá, e o orgão conservador seguindo as pisadas do *Times* dá a entender que o *Foreign Office* talvez aproveite essa neutralidade apparente para reatar as negociações com as potencias, e especialmente com a França.

A idéa de uma nova conferencia, ou mais simplesmente da repetição da reunião de Londres, vai seguindo tão bom caminho que os jornaes britannicos, que sustentam a these da acção exclusiva do seu paiz nas margens do Nilo, julgam necessario pronunciarem vigorosamente contra o projecto.

A esperança de ver o governo da Grã-Bretanha conduzido uma noção mais exacta e mais equitativa da situação, parece inspirar ás potencias uma certa moderação. Affirma-se que o pretexto formulado pelas potencias continentaes contra o decreto de 18 de setembro não terá outro effeito diplomatico, e que os gabinetes europeus esperarão para exercerem uma nova acção, o dia 25 de outubro, isto é, uma data, na qual, segundo as declarações do governo khedival, a amortisação deve retomar o seu curso, nos termos da lei de liquidação.

O protesto das potencias contra a violação egypcia, acaba de ter uma resposta. Nubar-pachá tenta justificar a medida, de que elle é, pelo menos, o editor responsavel. As razões que o ministro egypcio dá, são as já invocadas pela imprensa ingleza.

Declara ter suspendido a amortisação da divida, porque a situação precaria do thesouro exigia esta medida violenta e arbitraria.

Veremos o que as potencias lhe respondem.

China

As operações dos francezes na ilha Formosa e no Tonkin principiam de novo a ter interesse Como é sabido, depois da tomada de Bac-Ningh e Son-Tay, o governo chinez entrou em transacções com a republica franceza; mas quando a paz parecia assegurada, os chinas romperam-n'a atacando de sorpreza um destacamento de forças expedicionarias européas. A França exigio satisfação; a China tergiversou e para acabar com as tergiversações, a esquadra do almirante Courbert bombardeou Tu-Tchau, porto militar da ilha Formosa, importante posição que os francezes quizeram segurar como penhor do cumprimento das obrigações que a côrte de Pekin contrahisse para com elles. Este acto foi considerado por aquella côrte como renovação da guerra, e logo se reuniram tropas chinezas para irem atacar o Tonkin francez, emquanto a esquadra de Courbet continuava a operar nas costas da ilha Formosa.

As hostilidades reciprocas tiveram agora dous episodios importantes. No dia 1 de outubro, o almirante Courbert atacou Ke-Lung, na Formosa e a 4 occupou as fortificações situadas a sueste das baterias; logo depois, destruio as obras de defeza de Tam-Sin, que dista 40 kilometros de Ke-Lung e que já se diz ter sido tambem occupada. Estas vantagens foram obtidas pelos francezes sem difficuldade e com forças diminutas. Mas, por outra parte, no Tonkin, onde actualmente commanda o general Brière de l'Isle, parece que as tropas deste general soffreram um pequeno revéz. Logo depois do bombardeamento de Tu-Tchau, o governo chinez mandou forças importantes através da provincia de Quang-Yen, para os lados de Thai-Binh, e essas forças ameaçaram a margem direita deste rio, formado pelo Loch Nan, o Thuang Giang e o Long-Cau. Em presença destas disposições, os francezes prepararam as suas praças para defeza, concentraram tropas em Hai-Dzung, no canal dos Rapidos e em Bac-Ningh, e fizeram vigiar o Thai-Bink e os seus affluentes pelas canhoneiras. Tres destas canhoneiras effectuaram, por fim, um reconhecimento no Loch-Nan; mas nesta operação, parece que as suas tripolações foram muito maltratadas pelos chinas.

Semelhante contrariedade, porém, não tem a minima importancia. As canhoneiras conseguiram o fim desejado, o de conhecer a posição do grosso das tropas inimigas, e o general Negrier preparou-se logo para os ir atacar. Dentro de poucos dias deve, pois, haver um combate importante entre o corpo expedicionario e os chinas.

— Na batalha de Lochnam, segundo declarações publicadas na folha official do governo francez, os chinezes perderam cerca de mil homens. O general Negrier tentou cortar lhes a retirada.

— Continúa a affirmar-se na Europa que o maior desejo do governo chinez neste momento é fazer a paz com a França, dizendo-se que foi a propria imperatriz quem primeiro inspirou esta resolução. Supposto a noticia exacta, não se póde considerar ainda como indicio absoluto de uma solução pacifica, porque o partido da guerra que já fez recuar um governo, não duvidaria provocar uma resolução de palacio para fazer com que as suas idéas prevalecessem.

***

Em Lang-Kep combateram 7,000 chinezes contra 4,000 francezes, perdendo os primeiros 2,500 homens.

Um despacho do almirante Courbet datado de 9 de outubro annuncia que continuam a fortificar Ke-Lung, trabalho que levará bastantes dias.

O almirante Lespés desembarcou um destacamento em Tam-Sim para reconhecer um posto de torpedeiros chinezes que estava defendido pela infanteria, emboscada em matta densa. O destacamento francez teve 6 mortos, entre elles, um official. O almirante Courbet prepara um bloqueio a tres fortalezas da ilha Formosa, unicas que podem enviar reforços aos chinezes.

O correspondente do *Times* em Shanghae deplora a destruição da esquadra chineza que fazia a policia contra os piratas. Diz que os navios inglezes e americanos serão obrigados hoje a substituir a esquadra chineza destruida pela França. O *Times* pede que a esquadra ingleza na China seja reforçada.

REVISTA DIARIA

Assumptos eleitoraes — Foi expedido pela Presidencia da provincia o seguinte acto:

4ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1884.—Declaro a Vm. que, em vista do disposto no art. 167 do regulamento ex pedido com o decreto n. 8213, de 13 de agosto de 1881, não se deverá proceder a actos eleitoraes na parochia de Bello Jardim, creada pela lei n. 1830, de 28 de junho ultimo, por estar verificado de informações prestadas a respeito pelo Dr. juiz de direito da comarca do Brejo e respectiva Camara Municipal, que aquella parochia foi constituida com uma parte do territorio pertencente ao 12º districto eleitoral da provincia.

« Assim fica sem effeito o meu officio de 18 do corrente. Deus guarde a Vm.—*S. de Barros Pimentel*.—Sr. juiz de paz mais votado da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus.»

Communicou-se ao juiz de direito da comarca do Brejo e Camara Municipal,

Ainda os larapios—Os amigos do alheio durante a noite de ante-hontem conseguiram galgar a varanda do 1º andar do predio á rua do Duque de Caxias n. 32, onde mora o Sr. Abilio Viegas Guimarães, e entrando por uma das meias janellas, que ficára aberta por causa do calor, abriram o gavetão de uma commoda que estava na sala, e levaram grande quantidade de roupa de crianças, um guarda-sol novo, bem como um annel de brilhante, duas pulseiras, um par de brincos, um alfinete e uma camisa com abotoadura de ouro.

O dono da casa só deu pelo furto no dia seguinte pela manhã, pois dormindo n'um dos quartos, ninguem sentio de noite que na sala houvesse o menor ruido suspeito.

Desencarrilhamento—Hontem, na ferrovia de Olinda, o trem que desceu do Beberibe ás 5 1/2 horas da manhã, desencarrilhou na curva da estrada nova, junto á estação da Encruzilhada, ficando com um dos carros e a respectiva machina bastante deteriorados.

Deu causa ao accidente uma boiada que por alli transitava em demanda do Matadouro, e que não poude ser desviada pelos que a dirigiam, nem poude a tempo parar o trem pela velocidade que trazia para vencer a rampa de accesso da estação referida.

Tres bois foram esmagados e tres outros ficaram bastante maltratados. Nenhuma pessoa foi ferida.

Em consequencia do accidente não poude o trem fazer a viagem de 6 1/2 horas da manhã.

Conselho de Estado — Lemos no *Paiz*, da côrte, de 21 do corrente:

« A reunião do Conselho de Estado pleno, que está convocada para sexta-feira, é motivada pela divergencia havida entre os pareceres dos conselheiros de Estado que formam a secção de negocios estrangeiros.

« A consulta é relativa ás nossas questões de limites com a Republica Argentina.

« Segundo nos informam, ha uma proposta do ministro argentino, o Sr. Quezada, que repousa nas seguintes bases:

« Uma commissão mixta nomeada pelos dous governos, depois dos estudos indispensaveis, traçará a linha da fronteira, que será obrigatoria para os dous paizes, depois da approvação dos respectivos governos.

« A nomeação de um arbitro para decidir da indemnisação que possa ter lugar, caso haja territorio cedido de parte a parte.

« Abandono por uma vez das questões preliminares sobre *uti possidetis*. »

« A secção do Conselho de Estado, que foi consultada, divergio quanto á aceitação da proposta.

« Entenderam alguns conselheiros, que não havia motivo para trocarmos por uma duvida infundada, aquillo que elles chamam razões historicas e estrategicas em abono da linha de frentei ra que se nos disputa.

« Uma vez, porém, que a demarcação feita pela commissão mixta só é obrigatoria, depois da approvação pelos dous paizes, entende o voto divergente da secção que não deve regeitada ser a proposta do ministro argentino, afim de que tenha termo este letigio quanto ao territorio de Missões. »

Rio Beberibe—Sobre o que nos communicaram acerca do rio Beberibe, escreveu-nos o Sr. Marcolino Dias de Araujo, o seguinte:

« *Sr. redator da Revista Diaria*—Sendo falsa a noticia da *Revista* de haver a Camara Municipal de Olinda concedido licença a uns hespanhóes para taparem o rio Beberibe, afim de aguar suas plantas de capim, noticia que só pode ter partido de algum despeitado, visto a mesma Camara em sua ultima sessão ter negado a licença de que se trata; rogo-lhe que se digne V. S. de dar publicidade em sua *Revista* a esta declaração, afim de se tornar patente essa falsidade, que se pretende imputar á Camara Municipal desta cidade O vereador.—*Marcolino Dias de Araujo*. »

Anniversario E' depois de amanhã, 31 de outubro, e não foi a 27, como por equivoco dissemos no domingo, que completa 46 annos de idade S. M. o Rei D. Luiz I de Portugal.

Ferro-via de Olinda—No dia 31 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral, na estação da rua da Aurora, os accionistas da ferro-via de Olinda, para tomarem conhecimentos dos negocios do ultimo anno economico da companhia.

Thesouraria de Fazenda—O Sr. inspector desta repartição dá audiencia todos os dias uteis entre 11 e 12 horas da manhã.

Industrias e profissões—Termina á 31 do corrente o praso de pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884—85, cuja arrecadação está procedendo a Recebedoria Geral.

Governo do bispado—Diz a *Aurora*, de 26 do corrente, que, de 17 a 23, foram passadas provisões:

De vigario, por tempo de mais um anno, para a freguezia de Santo Antonio do Piancó, na Parahyba, a favor do Rvd. Manoel Mariano de Albuquerque.

De uso de ordens e confessor, a favor do Rvd. Graciano Villar Barreto Coutinho, residente em Nazareth, nesta provincia.

De confessor e pregador, a favor do Rvd. Tertuliano José dos Santos Patury, residente na cidade de Penedo, Alagoas.

De confessor e uso de ordens, a favor do Rvd. Francelino Coelho Vianna, residente na cidade de Mamanguape, Parahyba.

De confessor e pregador, a favor do Rvd. João Hermenegildo das Candeias, residente na freguezia de Santo Antonio, desta cidade.

O cholera-morbus -A *Revista de Medicina*, de Paris, em seu numero de 5 do corrente, dando conta do que se passou na sessão de 30 de setembro da Academia de Medicina de Paris, disse:

« Nesta sessão tomou a palavra o Sr. Rochard para combater as idéas do Sr. Julio Guérin. Ambos foram muito applaudidos: o Sr Rochard pelos membros da Academia, e o Sr. Guérin pelo publico.

« Os dous eruditos não estão de accordo sobre certos pontos a respeito da natureza da epidemia e de seu modo de propagação, porém ha accordo unanime para condemnar os cordões sanitarios, as quarentenas terrestres, lazaretos, etc. Essas medidas além de serem inuteis e ineficazes são tambem nocivas; devem pois ser banidas em nome da humanidade e da hygiene.

« O conselho de hygiene reconhece no entanto que são uteis as quarentenas maritimas, e o Sr. Rochard insistio sobre este ponto.

« O conselho internacional de hygiene de Alexandria, disse elle, nos preservou do flagello durante 18 annos. As nações europeas devem se unir para fazerem um codigo de hygiene internacional e para vigilar attentamente essa porta de entrada: o mar Vermelho e o canal de Suez.

« O Egypto sendo invadido, a Europa não escapa ao flagello. »

« O Sr. Rochard tambem fallou dos peregrinos da Mecca dizendo que essa romaria era uma espada de Damocles continuadamente suspensa sobre a Europa, e que os governos deveriam se unir para pedir e até exigir que a supprimam, mesmo que seja preciso empregar um augmento supremo; a força. »

Imprensa estrangeira—De Paris recebemos, pelo paquete inglez *Araucania* as seguintes folhas:

— Numero 104, de 5 de outubro, da *Revista de Medicina*, com o seguinte summario:

1. Academia de Medicina de Paris.—Sessões de 16, 23 e 30 de setembro de 1884.
2. Congresso internacional de Copenhague.—Sessão de medicina.
3. Congresso internacional de hygiene.—Quinta sessão em Haya.
4. Terceiro congresso d'otologia.— Sessão de Bâle.
5. Associação franceza para o progresso das sciencias—Congresso de Blois. Secção das sciencias medicas.
6. Therapeutica.—Tratamento da anemia, das cachexias e da tuberculose, por meio dos medicamentos diastasados assimilaveis do Dr. V. Baud (conclusão). —Contribuição ao estudo do tratamento das dyspepsias pela medicação chlorhydro-pepsica de Grez.—Tratamento do beriberi.
7. O cholera.—Conselhos populares da junta de saude de Toulon. Varias noticias.
8. Bibliographia. Fragmentos de clinica therapeutica. Breves apontamentos sobre climatologia brasileira pelo Dr. Clemente Ferreira, de Rezende.
9. Formulario.—Formulas das gottas paregoricas prophilaticas do Dr. A. Cros.
10. Variedades scientificas.—Novas publicações recebidas.—Uma singular inhumação prematura.—Um caso de rigidez cadaverica.—Exposição de crianças.—La ballade du microbe.

— Numero 75, de 5 de outubro, do *Le Bresil*, com este summario:

La question du Gaz de Rio de Janeiro; Les compagnies de navigation subventionnées; La Separation des Chambres. (*Messager du Bresil*;) Dépêches du *Diario de Pernambuco*; La Faculté de médecine de Rio de Janeiro, M. B.; Conference de M. J. Nabuco; Nouvelles des Provinces; Revue financiére; Le Congres de la Haye, M. B.; Service de secours contre l'incendie; Un Mariage au Bal de l'Opéra (*suite*) par M. Adrien Desprez; Rapport sur les mines d'Ouro-Preto, par M. Ch. Manchot, ingénieur civil; Mouvement maritime; Annonces.

— Numero 54, de 1 de outubro, da *Revue Sud-Americaine*, com este summario:

La crise ouvrière en France: les événements de Lyon, par Pedro S. Lamas, Géologie du Salvador, par G. Guzman.—La Banque hypothécaire de Buenos-Aires: rapport pour l'année 1883, par Paulino Llambi Campbell.—La vérité sur l'Uruguay, par Pedro S. Lamas.—Les travaux publics á Paris: les pavages en bois, par A. Laurent.—Sociedad Latino-Americana.—Courrier d'Amérique.—Revue économique. — Revue financiére.—Revue commerciale.—Arts., sciences et fait divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Libertação — No domingo ultimo, 26 do corrente, o Sr. Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque solemnisou cavalheirosamente o 14 anniversario natalicio de sua filha, Exma. Sra. D Maria Albertina de Albuquerque, concedendo a carta de liberdade, sem onus algum, a seu escravo Manoel, de 15 annos de idade.

Com esta são desoito as libertações concedidas pelo Sr. Dr. Amaro de Albuquerque a escravos seus.

Felicitando-o por esta acção, registramol-a com grande prazer.

Passamento— Victima de uma lesão cardiaca, falleceu no dia 26 do corrente, em sua residencia, á rua do Barão de São Borja, na idade de 58 annos, o capitão José de Albuquerque Mello Loyola, genro do Sr. commendador Paulino Pires Falcão.

Ao enterramento compareceram grande numero de amigos, e uma guarda de um dos batalhões de linha da guarnição prestou as honras militares a que tinha direito o finado.

A' sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias,

Em transito.—O paquete *Araucania* levou para o sul 576 passageiros, sendo 8 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O paquete *Fernambuco* trouxe do sul para:

Amorim Irmãos & C.	40:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000
Francisco Xavier da Silva	400$000

— O vapor *S. Salvador* trouxe do sul para:

Monhard, Mettler & C.	6:000$000
Francisco Lauria	300$000

Gremio dos Professores Primarios—Publicou-se o n. 19 d'este quinzenario, orgão da sociedade do mesmo nome.

Palmares—Em seu numero de 26 do corrente, dá a *Gazeta de Palmares* estas locaes:

« Em dias desta semana o individuo de nome Manoel Francisco morador no engenho Herval, passando por este engenho uns matutos tomou-lhes as armas que traziam, como costumava; dias depois passaram pelo mesmo engenho um outro grupo de viajantes entre elles alguns parentes dos primeiros; o referido Manoel Francisco dirigio-se-lhes para tomar-lhes as armas e estes resistiram, resultando sahir ferido com cacetadas Manoel Francisco e um outro individuo do grupo, de nome João Gomes.

« Ambos acham-se presos na cadeia desta cidade. »

« Cumpre-nos chamar a attenção da policia para uns factos que se estão dando n'esta cidade que faz admirar o arrojo de seus autores.

« Reunem-se na ponte alguns individuos vagabundos, conhecidos como individuos que vivem a custa de espertezas, e com o maior cynismo atacam os viajantes para os roubar de uma maneira industriosa.

« Nada menos do que pedirem, por exemplo, aos incautos viajantes para levarem uma carta a quem nunca os vio; o pobre matuto para prestar o obsequio os acompanha; chegados a um lugar determinado, emquanto o matuto espera que escrevam, roubam-lhe o que podem e para lhe roubar o dinheiro o convidam para jogar e o depenam.

« Ante-hontem chamaram um para um *jogo* e lhe ganharam até o chapeu.

« Tudo lhes serve. »

Serinhãem—Escrevem-nos em data de 24 do corrente:

« Depois de mais de um mez de um sol abrazador, tem cahido nestes ultimos dias diversos aguaceiros, alguns fortes, trazendo alegria e esperanças para os agricultores que, assombrados com o preço dos assucares, já iam desconfiando do anno. Deus queira que estas primeiras aguas sejam um bom prenuncio de inverno futuro.

« No dia 5 do corrente inaugurou-se a feira de Camella, engenho hoje pertencente ao termo de Ipojuca, com todo o estrondo antecipadamente annunciado.

« Esta feira, ha mais de um anno projectada, foi afinal depois de muito empenho decretada pela Camara Municipal d'aquelle termo, a qual, no seu despacho de concessão, qualificou o local em que está situada, de povoado de Santo Antonio, quando apenas existem dous casebres de palha e um barracão, construidos apressadamente. Por causa da extincção da feira do Anjo em março de 1883, o capricho levantou-se e de mãos dadas com o despeito, resolveu por todos os meios offender ou extinguir a desta villa. Em Serinhãem encontrou aquelle capricho uma ingente barreira; correu para Ipojuca, onde facil foi conseguir aquella maravilha.

« Não ficou ainda ahi o capricho: marcou para aquella feira o mesmo dia em que tem lugar a d'aqui (domingo), para desta sorte o mal ser maior. Fez mais ainda: para fazer cousa de effeito e conseguir uma grande concurrencia empregou e tem empregado o recrutamento de matutos, a cabala e os piquetes pelas estradas; tem feito as mais lisongeiras promessas, ameaças e etc.

« E vai assim tudo alcançando e vencendo! Como era de esperar, a feira d'aqui tem diminuido e, praza aos céos, que não se leia muito brevemente nas columnas do mercado, o legendario—*Ecce campus ubi Troja fuit*.

« No fôro continuam em andamento as duas celebres questões—*da porta*—entre a Camara Municipal e um vereador da mesma: a primeira querendo fechar uma das portas do estabelecimento commercial do segundo, que abre para o mercado, e este querendo conserval-a aberta. A Camara propoz uma acção de preceito comminatorio contra o seu vereador, que por sua vez requereu e obteve um mandado de manutenção, que foi embargado. D'essas questões, tem nascido dissenções, divergencias e paixões não só entre alguns vereadores, como entre os empregados da mesma Camara. Da justiça ou injustiça de ambas brevemente decidirão os tribunaes.

« D'essas e outras questões vai se alimentando o povo.

« O celebre processo instaurado contra o autor do ferimento que soffreu o professor publico de Santo Amaro está afinal concluido, segundo nos informam; porém o delinquente continúa solto, não obstante os mandados de prisão expedidos.

« E' calamitoso o estado de miseria em que está actualmente o destacamento desta villa: com seis datas de soldo vencidas e não recebidas, e sem ter aqui quem lhe adiante o necessario para a subsistencia.

« E com a recente mudança do commandante a cousa peiorou ainda mais: porque, no commando do furriel Bellarmino, este pôde obter, pelos seus conhecimentos, quem lhe fosse fornecendo o necessario, de sorte que as praças ao menos comiam; porém com a chegada do actual, que é completamente estranho no lugar, ninguem quiz fazer-lhe o mesmo favor e o resultado é estarem elle e praças n'um estado desesperador.

« E' preciso que o Illm. Sr. tenente-coronel Reinaux e o Dr. chefe de policia dêem as mais sérias e urgentes providencias. Conservar-se este estado de cousas, é autorisar-se attentados e desatinos!

« O juiz municipal ultimamente nomeado para o Rio Formoso ainda não veio e já dizem que não virá. Infeliz termo!

O Dr. Brito Bastos acaba de fixar a sua residencia definitiva nesta villa, onde tem aberto o seu consultorio medico. Tambem acaba de remontar uma botica o Sr. Alexandre Cabral, vindo ultimamente dessa cidade.

« Por falta de medico e remedio, pois, não se morre mais aqui. Valha nos isto.

« O commercio vai desanimado, o que não é uma admiração, porque a crise é geral e tende á ir augmentando.

« O estado sanitario é lisongeiro: a variola tem desapparecido completamente; apenas tem havido alguns casos de sezões.

« No dia 9 do corrente deu a companhia gymnastica o seu ultimo espectaculo, em beneficio da sua directora, sendo bastante concorrido e os artistas muito applaudidos. Apezar de já muito vista, era uma bôa distracção para este lugar, cuja vida habitual é a mais completa monotomia, ; e isso ella deixou saudades.

« Felizmente para de vez em quando quebrar essa monotomia, temos agora além da banda de musica que continúa regularmente, dous pianos, os primeiros que vê esta villa, cujos sons maviosos tangidos por amestradas mãos, tem deleitado os ouvidos da população.

« A ponte sobre o rio Serinhãem no Porto de Pedras, cujo concerto temos tantas vezes reclamado nas missivas anteriores, está quasi intransitavel, vai cada vez a peior. E no entretanto estamos no tempo mais proprio para taes serviços. »

Os funeraes de Mackart — No dia 6 deste mez tiveram lugar em Vienna os funeraes do grande pintor que revestiram o caracter de uma ceremonia verdadeiramente regia e ao mesmo tempo popular.

Duas horas antes da sahida do cortejo funebre milhares de pessoas se reuniram nas proximidades da casa de Mackart, afim de tributarem as ultimas honras ao grande mestre. As ruas por onde o cortejo passou estavam igualmente apinhadas de gente; o gas acceso e os candieiros guarnecidos de crepes.

Durante toda a manhã não cessaram de apresentar-se commissões na casa mortuaria para depositar corôas sobre o feretro.

Para honrar até na morte a paixão que o grande artista sentio sempre pelas côres brilhantes, a viuva fez com que se levantasse o catafalco no meio do famoso atelier, creado por Mackart á custa do governo austriaco no vasto edificio que antes tinha sido morada imperial.

O corpo do defunto descançava rodeado de telas, de cartões, de bustos, de decorações, de armaduras e de tapetes, de todo esse luxo que foi o elemento natural em que se comprazia a imaginação do pintor.

Nada de crepes, nada de decorações de luto naquelle atelier em que o morto não annunciava a sua presença, senão pelo catafalco coroado por um docel preto e adornado em cada um dos quatro angulos com 26 candelabros.

O feretro, quando o cortejo se poz em marcha, foi collocado n'um coche tirado a oito parelhas, seguindo-o tres outros coches que desappareciam sob as corôas.

Os artistas da opera cantaram o côro *Es ist bestimmt in Gottes Rathss* (decidio a vontade do senhor) e os membros da sociedade coral de Vienna um *lied* de Gotte.

Quando o cortejo passou pelo palacio da associação Artistica, o presidente desta collocou sobre o feretro uma corôa colossal de louros, palmas, rosas e violetas, e terminada por uma palheta guarnecida de sores frescas e de pinceis.

Nas fitas de setim branco lia-se o seguinte:

« Ao immortal artista Hans Mackart, a sociedade vienense das artes plasticas. »

O cortejo mal podia caminhar atravez as ruas apinhadas de gente. Póde dizer-se que Vienna inteira assistio a estas exequias verdadeiramente reaes.

O imperador fez se representar. Iam tambem os ministros e todas as notabilidades da cidade, representadas pelas suas autoridades.

O cerebro de Hans Makart—A autopsia do cerebro do pintor Makart demonstrou que este eminente artista succumbio a uma meningite.

O esculptor Tilgner quiz moldar a mascara de Makart, mas a viuva do defunto não consentio. Autorisou apenas Tilgner a tirar-lhe o modelo da mão direita.

O atelier de Makart era uma das curiosidades de Vienna, e é provavel que a municipalidade vote a somma de cem mil florins para o comprar. Nesse caso, estará aberto ao publico, como os museus e as collecções da cidade ou do estado.

Conta-se que Makart, parecendo gosar da sua razão perfeita, estava, havia mezes, obcecado com uma idéa fixa: julgava que tinha cahido no desagrado do imperador da Austria, e dizia estar muito magoado por ter incorrido naquelle desagrado.

Miscellanea. — Como é sabido o candidato do partido democratico americano para as proximas eleições era Samuel Tilden, que, porém, não quiz aceitar, indigitando Grover Cleveland que, provavelmente, será eleito. Mas como os democratas são duros de convencer, foram ultimamente a Yonkers, onde reside Tilden, e deitaram manifestação.

Nota: damos esta noticio só para fazer rabiar o nosso estimavel collega do *Rio News*.

— O estabelecimento de congelação de carnes fundado em Colonia, no Banda Oriental. no primeiro mez preparou para exportação 5,000 carneiros, 9,000 borregos e 5,000 linguas.

Estas linguas fallam bem alto—infelizmente entre nós só ha surdos.

— Está ficando em moda, em Buenos-Ayres, o uso de margarina em lugar de manteiga—o que é excellente.... para os fabricantes. Em toda a parte vai a industria fazendo taes progressos, que dentro em pouco será difficil a qualquer saber o que come.

— Já excede de um milhão esterlino o total das reclamações apresentadas á commissão anglo-chilena, relativas a prejuizos soffridos por inglezes por occasião da recente guerra com o Perú. Só a Companhia do Guano pede £ 843,000—8,500 contos!

— Falleceu, em Reading, a famosa cidade dos fabricantes de *craknells*, depois de 48 dias de jejum, Mrs. Keller, senhora muito respeitavel, em cuja cabeça entrara a idéa de imitar, ao pé da lettra, aquelles asceticos jejuns do deserto.

Succedeu-lhe porém como ao cavallo do seu compatriota: morreu quando começava a acostumar-se a não comer.

— O Japão acaba de abolir a religião official, passando a nomeação dos sacerdotes budhistas e shintoistas a ser feitas pelos chefes espirituaes d'essas duas seitas.

Foram tambem decretadas severas penas contra toda e qualquer associação religiosa que não tiver objecto exclusivo o culto, ou que possa promover desordens.

Vai bem o Japão!

— As autoridades civis da Nova Caledonia adoptaram de certo tempo a esta parte a pratica de não executarem as sentenças de morte impostas pelos tribunaes militares, resultando que os condemnados estão agora, como se costuma dizer, com o diabo na pelle.

Os colonos já representaram ao governo francez.

— Nas fronteiras do Canadá acaba de ser encontrada parte d'um esqueleto de mastodonte, medindo 12 1/2 pés - mais de 4 metros - de altura. Estava coberto com pouco mais de meio metro de areia e lodo; e um dente, ainda perfeito e com o esmalte intacto, mostrou na balança, o peso de 10 meia onças.

— O duque de Brunswick, cuja morte nos annunciou o telegrapho, era um dos poucos principes soberanos da Allemanha, que ficaram da transformação da confederação germanica pelo tratado de Praga.

Nascera em 1806 e succedeu no throno ducal ao rei da Inglaterra Guilherme IV, em 1830, com o consentimento dos agnatos da sua casa. Era primo-irmão da rainha Victoria.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis e fazendas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de cebolas.

Pelo agente A. Guimarães, ao meio dia, no armazem do Sr. Annes, de arroz avariado.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, na rua do Socego n. 31. da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de moveis novos e usados.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da pharmacia Galeno.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas no convento de S. Francisco e ás 8 horas na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma de D. Amelia Villela de Queiroz Fonseca.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Francisco Martins.

— Sexta-feira:

A's 10 horas na capella do engenho Massangana, por alma de José de Albuquerque Mello Loyola; ás 7 horas na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Francisco Martins; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do capitão José de Albuquerque Mello Loyola; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Avelina Varella de Alcantara.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 28 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo thema-cauterio reclamada por paraphymosis e cancros.

Dia 28:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bisturi reclamada por phymosis e balano-posthite.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 30 do corrente será extrahida a loteria 83ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso, acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 162 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 29 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 162, Ado Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 29 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Araucania*:

Herbert John Pernam, John Isaac Ardran, Harold, Aubert, Kate, Mary Anne Breneeg, Feorge Murdoch, João José Gomes Louseiro e Lino José da Silva e Sá,

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

J. J. de A. Rabello, C. Porter, João Seve, Dr. Manoel S. Cavalcante, Manoel Fernandes Cavalcante, Manoel J. B. de Oliveira, Manoel A. F. de Assis, Luiza Margarida, 1 filho e 2 criados.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Liberato da Costa Fontes, João Moreira Lemos, José Bernardino e sua senhora.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 de outubro:

Existiam presos 348, entraram 35, sahiram 15, existem 368.

A saber:

Nacionaes 329, mulheres 8, estrangeiros 14, escravos 17—Total 368.

Arraçoados 329, sendo: bons 316, doentes 13. Total 329.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Ferreira de Castro, Manoel Rodrigues do Nascimento.

Tiveram alta:

Vicente de Assis Tavares, Francisco Candido Bezerra, Raymundo Silvestre do Nascimento, Guilherme (escravo).

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 27 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 48 bois, pesando 6,361 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 206 kilos.
Farinha, milho e feijão, 34 cargas.
Fructas diversas, 32 ditas.
Suinos, 6.
Carneiros, 6.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

59 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
60 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 210$020.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 29 do corrente, 93 rezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se o seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Alexandre Liberalino Pereira de Mello.—Negou-se unanimemente a soltura por estar pronunciado.

Pedro Antonio José da Costa. — Indeferio se unanimemennte a petição.

José Bento Beltrão Velloso.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do Brejo.

Manoel José dos Santos Barroca.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

José Manoel Bezerra.—Mandou-se ouvir as autoridades policiaes de S. Bento por intermedio do respectivo juiz de direito.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, appellado João Gonçalves Torres. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Julgou-se improcedente, contra o voto do Sr. conselheiro relator.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Martins de Oliveira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Tacaratú — Appellante o juizo, appellado José Francelino do Nascimento e outro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

D'Areia—Appllante o juizo, appellado Candido Rodrigues da Silva. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Appellante José Alexandre de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Gabriel da Silva Souza. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento da appellação contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Valerio Gomes da Silveira Novaes. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Passo de Camaragibe — Appellante Pedro Mauricio de Paula Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. de embrgador Pires Ferreira.—Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel José Gonçalves Braga, appellada D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo e outro.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Conflicto de jurisdição

Entre o juiz de direito da provedoria do Recife e o juiz de direito de Jaboatão.

Appellação civel

Da Escada—Appellante a fazenda, appellados os herdeiros de Antonio Joaquim dos Santos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim, appellados Luiz Maria da Silva Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Lopes Alheiro, appellado Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellaute Sancho de Araujo, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellado Machado & Pereira.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Joaquim Paulo de Sant'Anna.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Joaquim José de Sant'Anna e outros.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Angelica da Conceição, senhora de Benedicta.

Em diligencia

Appellação crime

De Palmares—Appellante o juizo. appellado Francisco Joca de Siqueira Brito.

Rectificação

A denuncia dada por Joaquim Gomes Cavalcante é contra o juiz de direito de Paulo Affonso bacharel Antonio Domingues Pinto e não contra o juiz de direito de Tacaratú como por engano foi publicado.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Venancio Barbosa.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrida Maria Pinheiro de Figueiredo Accioli.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente Francisco Gomes da Fonseca, recorrido Domingos Rodrigues Tavares.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Recorrentes Domingos Torres & C., recorrido Antonio José de Oliveira S. Joaneiro.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Olinda — Aggravante Henrique Ferreira Fontes. aggravado Manoel Elias de Moura.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

MUTILADO

Da Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Joaquim Candido [illegible] Joaquim Severino.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:
Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia da Silva.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Benevenuto José Romualdo de Freitas.
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:
Da Parahyba—Appellante o promotor, appellado Ignacio Alves de Lima.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e bôa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A conferencia do Dr. José Marianno

I

Accedendo ao pedido do Dr. José Marianno feito na imprensa diaria, nos dirigimos ao Santa Izabel para ouvir a defeza que se dizia, hia fazer do seu procedimento na legislatura finda e a exposição do que pretendia fazer, caso seja reeleito.

Era justo, nas proximidades do pleito eleitoral, diante de tantos difficuldades e descontentamentos que o ex representante do 2.º districto comparecesse perante o eleitorado a prestar contas do mandato findo, o que se harmonisa com a norma de conducta dos 1s. estadistas e politicos da Inglaterra, França e Estados-Unidos.

Como eleitor do 2.º districto, devendo concorrer com o nosso voto para a eleição de um deputado que represente o districto e advogue os interesses da nação corremos pressurosos a ouvir o que queria e pretendia o ex-representante, o pretendente a renovação do mandato, mas soffremos uma *decepção* ficamos *surpresos* com o que se passou na conferencia, isto é, com a enunciação das proposiçoes e ideias do Sr. Dr, José Marianno C. Cunha. O seu discurso durou duas horas e consistiu unicamente em *encommios* á Joaquim Nabuco, em graves censuras, em descompostura grossa ao partido conservador, critica ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo e especialmente ao Dr. Portella. Cada phrase do orador era uma injustiça; não tirava uma conclusão logica das premissas.

Nunca vimos, esse tribuno tão infeliz Em vez de justificar-se e prestar contas ao eleitorado, gastou o tempo em pronunciar um libello accusatorio contra o candidato conservador do 1.º districto, *preparando* a candidatura do amigo *ex-corde* Joaquim Nabuco, o qual *enthusiasmado* exclamou: « — o *discurso que o meu esperançoso amigo acaba de fazer, aproveita-me mais*, do que a elle, *porque fulminou* ou antes *dissecou* (*podera não !*) *a pretenção do meu contendor !!* (*textual*)

Pouco ou quase nada disse o orador sobre as questões do dia, sobre os pontos da fallada e promettida conferencia; só ouvimos aggressões, *apidòs*, declamações, insultos, *improperios* do principio do discurso ao fim contra um dos mais destinctos cidadãos pernambucanos, que ausente, não lhe podia responder e destruir as calumnias.

Pretendemos logo refutar as diversas proposições inexactas e injustas formuladas pelo Dr. José Marianno, mas, receiosos que os amigos e adeptos deste praticassem os mesmos actos de *violencia* e *desrespeito* que ja havião praticado na anterior conferencia contra o illustrado Dr. Seabra, (*só porque este dera um aparte,*) nos conservamos silenciosos, resolvendo pela imprensa, como ora fazemos, interpellar ao Dr. José Marianno, sobre suas novas idéas, cumprimento do mandato passado e sobre o que avançou na conferencia de hontem.

A imprensa, é o unico meio que temos hoje para refutação das theorias e doutrinas « communistas » dos exaltados abolicionistas, por isso, cremos que o tribuno, seguindo o exemplo de *Gambetta*, a quem deveria imitar na tribuna, ao menos na moderação e decencia da linguagem consinta nessas interpellações, usando nós assim de um direito de eleitor e cidadão.

Outubro de 1884.

Theobaldo

Ao senador Viriato

O Sr. Viriato de Medeiros, cuja asnidade fazia rir as galerias da camara, nas poucas vezes que se propunha a fallar, como deputado, deu agora em *cacetear* o senado, tomando a palavra cada dia para maltratar as pessoas, que o teem na devida conta.

Depois de occupar-se desrespeitosamente de vultos taes, como o Sr. Conde d'Eu, o vencedor de Solano Lopez, principe-cidadão, como o Sr. Visconde da Gavea, honrado com a estima geral do paiz, e tantos outros; desceu a mim, homem de provincia, e obscura individualidade.

Sua conducta confirma a má idéa, que geralmente se forma do seu estado mental, e só me surprehenderia, si já não estivesse prevenido das scenas, que iam passar-se no senado, abrindo-se-lhe as portas.

Tem-me causado admiração simplesmente que os desalmados acreditem que desse pobre senador possam fazer um instrumento util.

As philippicas do Sr. Viriato trazem a propria refutação no seu desconchavo de idéas, provando que o senado para S. Exc. estava na *Praia Vermelha*.

Devo á generosidade de meu bom amigo senador Ignacio Martins uma prompta resposta, cabal e eloquente ás diatribes do Sr. Viriato. Mas a minha presença na imprensa, correndo ao appello do furibundo senador, parece-me uma necessidade, para convencer de que não me humilham as suas verrinas.

Dir-lhe-hei, pois, e mui succintamente, o que mais importa sobre os pontos de sua accusação.

Julga-me o Sr. Viriato de Medeiros capaz de todos os crimes, e assegura que já fui condemnado. Respondo-lhe, com a mesma liberdade, que considero a S. Exc. capaz de todas as cobardias, villezas, malcriações e doudices.

S. Exc. funda-se em um processo crime, que em 1852 me fizeram n'uma aldeia, para fins eleitoraes, processo, em que fui absolvido por unanimidade, e por amor do qual o presidente Villela, meu adversario politico, demittio as autoridades policiaes do termo, e mandou-as responsabilisal-as.

Eu me fundo no *testamento*, com que S. Exc., um pobretão, se fez herdoiro de sua finada mulher, e na *demanda*, que se seguio á sua commissão na estrada de ferro de Santos, onde nunca mais poz pés!

Fundo-me ainda nos contractos do Ministerio da Agricultura, quando S. Exc. fazia de Gil Braz junto ao conde-duque de Olivares. Sobre elles archivei uma carta de um deputado do Ceará, amigo de S. Exc., magnifico documento!...

Accusa me tambem de escrever em diversos jornaes liberaes e conservadores; e eu o accuso de ser incapaz de escrever em qualquer jornal, seja liberal, ou conservador; accrescentaudo que ainda agora não me sinto inhibido de fazel-o, tal seja o assumpto.

Voltaire offerecia Trancredo a Pompadour, Mahomet ao papa.

Disse ainda S. Exc. que na politica da provincia, eu o *homem capaz de todos os crimes*, uni-me a elle; um escandalo, si não fôra uma mentira, como qualquer outra! Foi S. Exc., que veio unir-se a mim, — *o homem capaz de todos os crimes*, e isto se vê da carta seguinte:

« 60. Rua da Pedreira da Gloria, Rio de Janeiro 28 de agosto de 1878. — *Excellentissimo amigo* e Sr. João Brigido dos Santos. Muito *penhorou-me* a carta, com que *V. Exc. honrou-me* em data de 12 do corrente e *sinceramente* agradeço a *benevolencia*, com a qual exprime-se a meu respeito. »

« Sempre esperei da *lealdade* de *V. Exc.* e de todos os nossos amigos politicos que as minhas candidaturas a Senatoria e a Deputação geral não fossem combatidas e as minhas *esperanças* vejo *realisadas* com as seguranças que S. Exc. acaba de darme por si e por nosso *amigo* o Exm. Sr. Dr. Accioly, *fineza* esta a que dou o mais *elevado apreço*. Queira S. Exc. dispor de quem é com *verdadeira consideração* De V. Exc.» «*Amigo* e venerador criado João Ernesto Viriato de Medeiros.»

Tudo isto a mim que ia soccorrer-me á influencia de S. Exc.! .. a mim, - um homem capaz de todos os crimes !...

O culpado fui eu. Quando o Sr. Sinimbú impoz á provincia o seu Gil-Braz, devia ter-lhe feito, como no contracto do *Xingú*, quando appareceu na camara com as honras de questão de confiança!

Tinha votado o *perdão* de S. Exc. no processo do banco-nacional; mas neguei-lhe o meu assentimento nessa patifaria em votação nominal.

Devia ter rompido com todas as conveniencias politicas, fazendo abortar essa dupla e desavergonhada candidatura.

Facil me fôra illudir a vigilancia do *Argos* do governo, e vê se bem da votação, que teve o Sr. Viriato. Foi o derradeiro na lista senatorial, o derradeiro na lista dos deputados.

Poucos votos bastavam, para que o Sr. Carreira fosse o eleito, e da carta do Sr. Viriato se entende que ao menos desses poucos votos eu podera dispor para arredal-o das duas prebendas.

Sem a minha *benevolencia*, grandes males teria evitado ao Ceará, victima logo depois de um ministro charlatão, inspirado por um engenheiro pomadista, galvanisado muito tempo a expensas dos Srs. Locio e Christiano Ottoni.

Não sei, si, com este laconismo, terei respondido bem ao Sr. Viriato de Medeiros, para quem aliás tudo basta. Mas, antes que o senado tenha mandado proceder um exame de sanidade em S. Exc. não convem á pessoa alguma estar muito tempo na sua presença; por isto que pode levar uma pedrada! O que se diz geralmente, é que pode commungar quem tenha almoçado os miolos de S. Exc.

Fortaleza, 20 de setembro de 1884.

J. Brigido.

(Transcripto).

Ao digno eleitorado do 6º districto

Aspirando a honra de ser reeleito deputado á Assembléa Geral Legislativa por este districto, venho solicitar o voto e valioso concurso de V. S., na eleição que terá lugar á 1º de dezembro proximo.

Posso assegurar a V. S. que no cumprimento, que procurei dar ao mandato, com que já fui destinguido, empenhei a mais vera dedicação, tendo sempre em vista, na medida de meus fracos recursos, bem servir á causa publica e velar pelos mais importantes interesses do districto, que representei.

Apresentando-me novamente candidato, não posso prometter muito mais; entretanto, devo justificar o voto que conveniêntemente, proferi na Camara sobre a questão do elemento servil, elevada pela injustificavel temeridade do governo, á altura de uma bandeira para a campanha eleitoral.

Sou partidario da memoravel lei de 28 de setembro de 1871 com as justas ampliações, que, não destoando de seus principios póde a mesma comportar, e lamento que se tente precipitar a solução do problema do elemento servil, com verdadeiro prejuizo social, expondo-se o paiz aos azares da anarchia e aos males da desorganisação do trabalho, sem curar-se, da creação de leis protectoras deste, e repressivas da vagabundagem, bem assim, de medidas de policia correcional e de muitas outras providencias inadiaveis.

Não podia, pois, e nem posso apoiar o projecto offerecido, e, muito menos, sanccionar a propaganda perigosa fomentada pelo governo com flagrante e desleal violação dos principios garantidos por aquella lei.

Si por ventura merecer o apoio de V. S. e seu efficaz concurso, asseguro-lhe a mais perfeita gratidão.

Sou com particular estima e distincta consideração

De V. S.

Att.º amigo e cr.º,

Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.

Ao distincto eleitorado do 10.º districto

Candidato á deputação geral pelo 10.º districto, na proxima eleição, venho pedir a V. S. seu honroso voto e valioso apoio, em favor de minha candidatura.

Summamente agradecido ao independente e brioso eleitorado do 10.º districto, que já em dous biennios generosamente constituio-me seu representante n'Assembléa Provincial, aspiro agora, confiado em sua benevolencia, a subida honra de represental-o tambem n'Assembléa Geral.

Solicitando essa nova e tão significativa prova de confiança, anima-me o proposito firme, inabalavel, de envidar cada vez maiores esforços, no intuito de corresponder á espectativa d'aquelles que me distinguirem com seus suffragios. No desempenho do mandato provincial, com que tenho sido honrado, diz-me a consciencia que me hei sempre esforçado pelos melhoramentos de que necessita Pernambuco, e mais particularmente ainda, pelo engrandecimento do districto, que me desvaneço de representar. Invoco, pois, meu procedimento passado, como garantia de minha conducta futura.

A quadra, que agora atravessamos, é excepcionalmente anormal e difficil, e, por isso mesmo, reclama acurada attenção e assignalado patriotismo, da parte de todos os que se interessam pela prosperidade social, sem distincção de côr politica.

A crise financeira manifesta-se por toda a parte assustadora, sem que, entretanto, cessem os esbanjamentos officiaes, e isto, além de provocar ainda maior aggravação de impostos, é prova inconcussa da má direcção impressa aos negocios publicos.

Pelo que respeita a Pernambuco, esta provincia jamais, posso dizel-o affoutamente, se vio em situação tão melindrosa e contristadora. Nossas estradas carecem de regular conservação, as pontes se estragam, os açudes se arruinam e as proprias escholas se fecham! Nota-se, em summa, paralysação completa de todos os melhoramentos materiaes e moraes, necessarios ao nosso engrandecimento. Cumpre, portanto, não esquecer tão palpitantes necessidades e é igualmente indispensavel que se cogite de resolver, quanto antes, outros reclamos nacionaes, como sejam a boa colonisação e a barateza e facilidade de transporte dos productos do centro para o littoral.

Uma grave questão, justamente considerada capital, traz hoje, e com razão, alarmada a sociedade brasileira. Refiro-me ao magno problema do elemento servil, que actualmente figura como bandeira ministerial e vai em breve ser decidido nas urnas.

Rendo a mais sincera e enthusiastica homenagem á gloriosa lei de 28 de Setembro de 1871, a qual sabiamente conciliou os reclamos da liberdade com o sagrado direito de propriedade. E' minha opinião, porém, que não se deve precipitar a solução de um problema tão sério, ao qual se acham vinculados interesses os mais respeitaveis, maximé diante da crise financeira que assoberba, e quando o paiz ainda não está preparado para a transformação, que inopinadamente se pretende impor-lhe.

O patriotismo e a prudencia aconselham realmente toda a reflexão em assumpto tão melindroso, de modo a ficar illeso o direito de propriedade, que é a base de todas as sociedades bem constituidas, e a não soffrer abalo a causa da lavoura, que, por suas multiplas relações, affecta a todas as classes sociaes e é a fonte principal da riqueza publica.

Confiado no patriotismo que distingue V. S., no empenho que todos devemos ter pela prosperidade de nossa provincia, cujo porvir se acha intima e estreitamente ligado á sorte da agricultura e do commercio, ouso esperar que V. S., criterioso como é, além do apoio pessoal, dignar-se-ha dispensar-me sua valiosa coadjuvação, para que com a minha candidatura triumphem, no 10.º districto, as idéas que defendo, em opposição ao projecto do governo.

Se for eleito, saberei confirmar por actos o que ora affirmo por palavras.

Pedindo e ousando contar que V. S. acolha favoravelmente minha candidatura, antecipo a V. S. sinceros agradecimentos e desde já protesto duradoura gratidão.

Sou com elevada estima e distincta consideração de V. S. patricio affectuoso, amigo muito attento e obrigado criado

Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*

7· districto

Illm. Sr.

Achando-se designado o dia 1 de dezembro vindouro para a eleição de deputados a Assembléa Geral Legislativa, venho solicitar de V. S. o suffragio de seu voto para representante do 7º districto desta provincia, do qual é V. S. digno eleitor.

No desempenho do mandato que honrosamente me foi conferido áquella Camara pelo eleitorado deste districto procurei, nos limites de meus esforços attender e garantir é interesse geral do paiz e mui especialmente o da lavoura, oppondo-me a que fossem adoptadas medidas que considerei attentatorias da propriedade agricola, e ameaçadoras da ordem e regularidade do trabalho.

Apresentando esses serviços não como um encarecimento a minha candidatura, mas em garantia de meu procedimento futuro, se conseguir a reeleição que solicito, deixo bem patente a V. S. o pensamento que mantenho de, no exercicio do mandato de representante da nação, não concorrer com o meu voto para a confecção de leis que venham perturbar a organisação do trabalho, tirando-lhe os actuaes elementos de sua manutenção.

Assim, farei franca e decidida opposição a passagem de qualquer projecto de lei que tenha por fim a libertação da propriedade escrava sem a justa indemnisação do seu valor, e nem concorrerei para a confecção de leis que tendam a comprimir a lavoura já tão onerada.

Não negarei o meu auxilio a medidas necessarias a acquisição de novos, e desenvolvimento dos actuaes elementos do trabalho, concorrendo assim para a prosperidade da lavoura.

Expondo a V. S. o procedimento que terei se ainda esta vez merecer um assento na Camara dos Deputados, penso ter manifestado a disposição de, tanto quanto me for possivel, attender aos reaes interesses da agricultura de minha provincia, e especialmente os que se prenderem ao districto, cuja representação aspiro.

Apresentando desde já a V. S. meus agradecimentos pelo auxilio que se dignar prestar a minha candidatura, assigno-me com toda a consideração e estima de V. S. amigo obrigado

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Recife, 28 de outubro de 1884.

As candidaturas do 1.º districto

I

Ainda uma vez, hoje, como hontem, como sempre, apparecem na imprensa os LAZARONIS os amigos *excorde* do tribuno José Mariano e do summo pontifice da grey abolicionista, atiram-se furiosos, de preferencia, contra o illustrado cidadão ex-representante, novamente candidato, do 1.º districto, o Dr. Manoel Nascimento Machado Portella.

Porque essa preferencia de odios, de ataques, essa baixa e vil intriga?

A razão é simples e está ao alcance de todos.

O Dr. Portella é um dos caracteres mais distinctos da sociedade pernambucana; é um politico coberto de glorias conquistadas pelo trabalho e nas lutas parlamentares; é um nome acatado e respeitado pelos homens de bom senso; é um nome que se impõe, que tem por si o devido prestigio; é um representante que honra a provincia. Não se assemelha a aquelles que na espirituosa phrase do visconde de *Maricá* – SOBEM *por leves como os vapores e gazes e são pequenos no meriridiano da vida publica, por mais que a fortuna os auxiliem e procure sublimal-os.*

Não são desconhecidos os serviços reaes prestados a esta provincia desde época remota por esse dedicado pernambucano: o comercio, as artes, as industrias e as lettras lhes devem muito.

Ahi estão as sociedades Auxiliadora da Agricultura, Propagadora da Instrucção, Agricola e o Lycêo de Artes e Officio para attestarem, se são ou não verdadeiros e reaes os serviços; se merece ou não o suffragio eleitoral no dia 1 de dezembro.

No parlamento, apesar de opposicionista, sempre que teve occasião de fallar era ouvido com attenção, e os seus immensos discursos estão registrados nos annaes para confundir os *invejosos* e *detractores*. A imprensa, quer fluminense, quer desta provincia tiveram palavras animadoras e encomios para o deputado que, na tribuna, mais defendia e pugnava pelo interesses vitaes do paiz e especialmente de Pernambuco.

Poderiamos transcrever as diversas apreciações da imprensa a esse respeito; confrontarmos os discursos do Sr. Portella com os do tribuno José Mariano, mas não é essa a nossa missão neste momento, basta recorrer o *Gazeta de Noticias* e outras folhas da côrte para se vêr as apreciações, as criticas, alias, severas e algumas injustas, feitas a este pelos excessos de *linguagem* e *politica de aldeia*.

A causa, pois, da raiva, despeito contra o candidato conservador do 1.º districto, o Dr. Portella, é a que apontamos —o prestigio do nome e o receio do reconhecimento por parte do eleitorado, dos bons serviços prestados por aquelle deputado e os que o mesmo ha de ainda prestar ao paiz e a provincia.

Nos subsequentes artigos mostraremos que a apresentação do Sr. Dr. Nabuco pelo 1.º districto, foi um erro do partido liberal; uma imposição do chefe do gabinete, o Sr. Dantas, por isso, mesmo deve ser ella repellida, recahindo toda votação no Dr. Manoel Portella, legitimo *representante do commercio, da lavoura e das artes.*

Recife, 28 de outubro de 1884.

Cassius.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XVII

Audaces fortuna juvat.

Não é só dos lazaroni que recebo cartas sobre o assumpto que nos occupa, sim tambem de outros lembrando-me factos publicos que me escapavam, do estrenuo patriota.

Nesta hora em que com a sua companhia em parte du interesse e n'outra parte de gente simples, tudo invida para obter novo mandato, não se pódo eximir de vir dar contas assim de todos os actos da gestão de seu mandatu, como de outros de sua vida publica, Massaniello Mariani?

Assim me lembra a carta e pergunto:

E' verdade, e se o é, porque razão, tendo Massaniello proposto na Camara Municipal a demissão de João do Rego de administrador do Cemiterio, d'ahi ha poucos dias jantava em casa deste, sendo todos os convivas retratados juntamente a mesa do banquete por uma machina photographica?

E' verdade, que esse mesmo estrenuo patriota pregava na praça publica pela authonomia das camaras municipaes?

E como depois tantos esforços fez e conseguio que fosse elle nomeado pela Assembléa Provincial para o dito cargo de administrador do Cemiterio de que a Camara o tinha demittido?

Porque razão propoz na Camara dos Deputados, isenção de direitos sobre o material a importar-se para a Companhia de Beberibe, quando as suas acções estão quasi pelo duplo do valor primitivo, quando a crise financeira do imperio é tão grande?

Porque razão pedio isenção de decimas e outros favores a Companhia que quer abrir a rua do Canno no Rio de Janeiro, a qual irá a tomar o lugar da rua do Ouvidor e com muita superioridade?

Por hoje basta para não atropellar e dar tempo aos espiritos de fazer a digistão. Deviam ser estas perguntas feitas antes de da conferencia; mas o sympathico tribuno poderá fazer ainda outras, se não quizer responder pela impresa.

Como se terá elle sahido na de hoje? (26).

Tendo eu chegado á noite do Caxangá, ainda não soube a quem tomou para bode emissario de carregar com o horroroso peccado do *consumo*, como em seu annuncio promettêra.

Quem seria a pobre victima em que elle proprio descarregou os peccados do mundo mariani?...

E se digo que cheguei do Caxangá, é porque lá encontrei uma aventura, que o publico não desdenhará de a conhecer. Não foi, como de Quixote, aventura procurada, pois só não a evitarei quando não possa; não foi nenhum moinho por gigante que eu tomasse, nem o elmo de Mamblino que conquistar quizesse a um cavalleiro. Foi homem peão que não trazia espada nem armadura, e só chapeu de sól; não sei se valente, que tal não se disse, só se intitulando elle proprio —*malcreado*— « Eu sou malcreado, » disse-me elle, no correr de seus dizeres. « Sr. doutor, em seus escriptos não se meta com meu nome, começou elle, que eu não sou!!... (Não me lembra mais o que.)

E eu bem fôra, nem em quem fosse elle pensando, lhe perguntei quem era.

« Sou Torres. Não sou *capanga* de José Mariano. »

E eu disse: « Amigo. » « Já lhe disse, prosegui, que se commigo se occupa assim » (deste modo ou n'outrasphrase) se arrepende. »

E eu respondi: estou ás suas ordens.

Repetio mais irado e por mais vezes a ameaça e eu lhe dei sempre a mesma resposta. E fazendo um movimento brusco foi se andando, e ainda ha poucos passos fallando em *quebrar cara*. E ainda lhe respondi a mesma cousa.

Mas a historia de—*capanga*—era um pretexto para tirar briga; que eu não lhe appliquei este nome, nem a alguem. Tenho chamado capanga ao cacetistas do *maxá sum sum*; e nunca perguntei quaes eram elles.

Todo o meu desaforo era de ir ao seu fundo converçar com seus eleitores.

Chamei a Torres *cabecilha*, no portido ou companhia lasaroni; e *companhia* é o nome que dou aos *partidos* do Brasil.

E se Torres não é o cabeça, pois este é o seu amigo o José, e como manda ahi um *collegio inteiro*, é cabecilha; e isto não é injuria, que todo o epilheto injurioso evito cuidadosamente, não tenho culpa que elle não entenda: pergunte-o a quem sabe. Até os lasaroni tenho distinguido de seus cheses; que são aquelles a gente mais pobre e mais simples a quem elles estão pervertendo.

Não fallar em seu nome, meu senhor, tenha santa paciencia' hei de fallar, emquanto Deus me permittir, toda vez que eu entender que é de publico interesse.

Não posso deixar passar sem reparo um elogio a um homem, chamando-se-lhe *um libral sem igual*, dando-se como razão disto o ter elle dado pancadas em quem escreveu contra si e dispor elle de um collegio inteiro na capital.

Doutrina tão perniciosa, immoral e desordeira, eu não podia deixar passar. Se o Sr. Torres não gosta que se falle nisto, queixe-se de quem o trouxe em louvores á sua pessoa.

E fique certo o Sr. Torres: Tenho mais medo da vergonha do espectaculo, do que de tudo que elle possa fazer-me; faço o que posso para evital-o; mas quando não for possivel que hei de eu fazer? *Fiat voluntas Dei.*

Estou pois sempre ás suas ordens.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Ao publico

Constando-me haver se propalado que o Sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães que, por occasião da conferencia feita pelo Exm. Sr. Dr. José Mariano, se encarregou de, com a escrava de nome Maxima, tirar esmolas para a liberdade dessa, prejudicava a dita escrava em seus interesses; venho pela imprensa protestar contra esta asserção, porquanto conheço a pessoa de que se trata como artista honrado e bem conceituado que é, me affirmando o mesmo diversas pessoas respeitaveis de minhas relações.

Com esta declaração só tenho o fito de fazer ver ao publico que não passa de uma vil calumnia o que dizem pessoas de nenhum criterio a este respeito.

Recife, 29 de outubro de 1884.

Leonor Porto,

Presidente da Ave Libertas.

Directorio liberal da parochia de Santo Antonio do Recife

Apresentada, em sessão de 19 do corrente, a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo para o 1º districto desta capital, resolveu o directorio convidar aos seus amigos e correligionarios eleitores para uma reunião em assembléa geral da parochia, que terá lugar pelas 10 horas da manhã do dia 1 de novembro, no sobrado do largo do Carmo n. 9, na qual, apresentará o distincto Dr, Nabuco o programma com que pretende representar Pernambuco na proxima reunião do parlamento.

O directorio pede aos seus correligionarios se dignem tomar na devida consideração o convite que tem a honra de derigir-lhes pelo presente para resolver sobre a candidatura.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario,

José Xavier Faustino Ramos Junior.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Illm. Sr.

Candidato a deputado pôr esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gurjão.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de aprecial-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, conveniente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defender os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.

Patricio, amigo e obrigado criado

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

THE EQUITABLE

(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, dos Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60	sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50	»	$ 209,615
» março por	75	»	$ 252,186
» abril por	84	»	$ 396,261
» maio por	61	»	$ 409,595
» junho por	58	»	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6	de	$ 19,125
» á Escossia	5	»	$ 10,000
» á Irlanda	2	»	$ 22,500
» ao Canadá	8	»	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10	»	$ 87,000
» á França	2	»	$ 12,000
» á Allemanha	2	»	$ 5,680
» á Hespanha	6	»	$ 30,000
» á Suissa	1	»	$ 7,000
» ao Chile	3	»	$ 17,000
» ao Mexico	6	»	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337	»	$ 1,558,912
Total	388		$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56	sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55	»	$ 220,112
» março	75	»	$ 255,654
» abril	54	»	$ 232,205
» maio	65	»	$ 365,358
» junho	64	»	$ 227,370
Total por	369	»	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituição.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Deziderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicitar o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços

MUTILADO

de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer fórma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

São estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr em pratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinação de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendonte a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoades instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO
57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinute á rua da Imperatriz n. 1.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

DR. [illegible] GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n. 89, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas — 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas — 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas — 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. — 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas — 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas — 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas — 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas — 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayamont, 2 vols. com 564 paginas — 1$000

Ensaio sobre a Supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas — 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias — 1$000

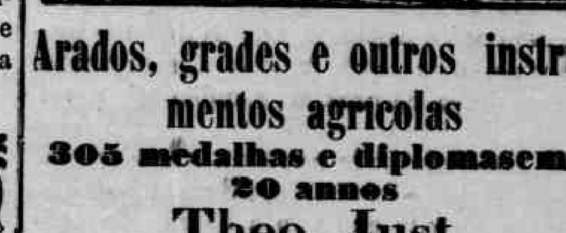
Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas — 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda — 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inoffensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas e diplomasem 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776$060.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça, perante a junta deste Thesouro o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativamente ás localidades abaixo indicadas e com 25 0/0 de abate nas importancias que serviram de base á primeira arrematação.

Outrosim, tem-se de addicionar a importancia da arrematação a do imposto addicional de cinco por cento.

Caruarú	2:283$250
S. Bento	2:686$000
Bezerros e Gravatá	627$750
Bom-Conselho e Aguas-Bellas	3:859$500
Brejo	2:786$250
Bom-Jardim	612$750
Cimbres e Alagôa de baixo	2:481$000
Garanhuns	3:178$600

Nestas quantias se acha feito o abate de que acima se trata.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884.—Na ausencia do secretario, o official,

Lindolpho Campello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funcionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositadas em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os coproprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.

Visto.—Francisco Magarinos.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras, recebe propostas, no dia 6 de novembro vindouro, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho (metros)	1,230
Algodão trançado ou zuarte (metros)	5,50
Brim pardo trançado (metros)	1,584,70
Bonets de serviço interno	200
Chapéos de Braga com fita e legenda	7
Esteiras de tabúa	9
Flanella entestada, branca, algodão (metros)	150
Gravatas de sola de lustro	200
Panno mescla alvadio para capotes (metros)	400
Panno azul para ponches (metros)	92,40
Sapatos de couro de bizerro (pares)	234
Tamancos (pares)	16

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo mencionando o nome do preponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de suggitar-se a multa de 5% no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de outubro de 1884. – 2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco e em observancia do disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do termo de Petrolina concorreram os Srs. Raymundo Nonato da Silva Braga e Orangel Leopoldo Arcioly, sendo este fóra do prazo legal.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que os titulos dos eleitores da parochia de Santo Antonio, alistados na ultima revisão, serão entregues dentro do prazo de 30 dias, a contar na publicação deste, na rua Duque de Caxias n. 11, desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 24 de outubro de 1884. — Eu, Joaquim Dias do Rego Junier, escrivão do alistamento, escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 26

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 31 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DSP e RB em baixo. Uma caixa n. 85, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, entrado em 1 de maio do corrente anno, contendo [...] kilogrammas, peso liquido, de estampas não especificadas, abandonada dos direitos, por J. Sabino L. Pinho.

Armazem n. 6

Uma caixa, sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal* entrado em 7 de julho idem, contendo 17 kilogrammas de sinetos com cabos de madeira e 750 grammas de brinquedos de folhas de Flandres, para crianças, abandonada dos direitos por João Besse.

Armazem n. 7

Marca GB. Uma caixa n. 178, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido, de cartazes impressos em duas cores, abandonada dos direitos por R. de Drusina & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1884.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DAS Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no dia 1º de novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de administrar a irmandade no exercicio de 1884 á 85, como determina o artigo 31 do compromisso que nos rege.

Consistorio, 28 de outubro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos mercieiros

Sessão de posse

De ordem do Sr. presidente do conselho, convido os senhores funccionarios que dirigiram os negocios sociaes de 1883 á 84, para se reunirem na séde social quinta-feira 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de empossar os que teem de dirigir os mesmos em 1884 á 85. Recife, 28 de outubro de 1884.—O 1º secretario,

Albino de Souza Azevedo.

Club Carlos Gomes

Advertencia

De ordem do Sr. presidente, previno aos Srs. socios, especialmente áquelles componentes da banda e orchestra, que se acha em pleno vigor a tabella abaixo, ficando assim alterada a primitiva.

Aulas

Canto ás segundas e quintas-feiras, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.

Rudimentos de musica, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Instrumentos de sopro e corda, inclusive piano, nos mesmos dias, das 7 1/2 ás 9 horas da noite.

Ensaios

Banda ás terças e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Orchestra ás quartos e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 27 de outubro de 84.—O 2º secretario,

David Baltar.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 28 de outubro de 1884. Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, vereador commissario de cemiterios da cidade, pondero a V. S. em resposta ao seu officio que, na verba marcada para a limpeza desse cemiterio, está incluida a caiação das catacumbas, como praticou o antecessor de V. S. o anno passado; com a grande differença, que, no corrente anno, a caiação dos muros das repartições, pintura das grades e do portão, que o anno passado foi feita por conta da verba, marcada no corrente está sendo feita separadamente, bem como as pinturas das ditas casas, collocação de vidros, como tudo consta do termo da arrematação de ditas obras.

Outro sim, o mesmo Sr. commissario concede a autorisação pedida por V. S. para publicar sua informação.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. João Baptista do Rego, administrador do cemiterio de Santo Amaro.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Rates e Silva.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharões

AVISO AOS NAVEGANTES

Substituição de luz

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

PROVINCIA DE SERGIPE

BRAZIL

Estando concluida a reconstrucção do pharol de Rio S. Francisco do Norte, erecto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado Samouco, provincia de Sergipe, avisa-se que será inaugurado no dia 1º de novembro proximo futuro, deixando de funccionar dessa data em diante a actual lanterna, cuja luz é exhibida da Atalaia erecta na margem esquerda do mencionado rio, provincia das Alagoas.

A torre é de ferro forjado pintado de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é de optico da quarta ordem luz fixa, branca illuminando todo o horisonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nivel médio dos mares e sua luz será visivel da distancia de dez milhas, com tempo claro.

Posição geographica:
Latit.—10º—30'—30" S.
Long.— 6º—47'—30" E, R. de Janeiro.
Long.—36º—22'—50" O Gw.
Long.—38º—43'—00" O Pariz.

Repartição de pharões, Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1884.

Na ausencia do director geral (assignado) Rodrigo José da Rocha, capitão-tenente, ajudante.

Conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 28 de outubro do 1884.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Sociedade Recreativa 1º de Maio

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios á comparecerem na séde social, sabbado 1 de novembro, ás 4 horas da tarde, afim de tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesses á mesma.

Recife, 28 de outubro de 1884.

O 1º secretario.
Alfredo Moreira.

Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴

Cong∴ Maç∴

De ordem do Sap∴ Gr∴ Mest∴ Ger∴ Comm∴ Prov∴, convido indistinctamente a todos os maç∴ deste Ori∴ para, em ses∴ mag∴, que terá lugar quinta-feira, 30 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, no 3.º andar do predio n. 14 ao val∴ do Imperador, prestarem juram∴ á Const∴ deste Sap∴ Gr∴ Ori∴

Gr∴ Secr∴ Ger∴ do Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴ no Ori∴ do Recife em Pernambuco, 24 de outubro de 84. (E∴ V∴)

U. Ribeiro 33∴
Gr∴ Secr∴ Ger∴

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 73 do regulamento das sociedades anonymas e 12 dos estatutos da companhia, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da companhia no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de tomarem conhecimento dos negocios relativos ao ultimo anno findo.

Escriptorio da companhia, 23 de outubro de 1884.

A. de Almeida Cunha,
Secretario da assembléa geral.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio desta cidade, á comparecerem no respectivo consistorio, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1884-85. Consistorio, 24 de outubro de 1884.—O escrivão,

Manoel Alves.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo, 2 de novembro proximo futuro ás 11 horas da manhã, afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria referente a exercicio de 1883 a 1884 e proceder-se á eleição da commissão de exame de contas conforme a disposição dos §§ 1º e 2º do art. 42 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 27 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector Antonio Caetano da Silva Kelly, faço publico que as audiencias desta Thesouraria terão lugar das 11 ás 12 horas da manhã nos dias uteis.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1884. — O secretario da junta,

F. A. de Oliveira e Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

Quinta-feira 30 de outubro de 1884

Grande espectaculo extraordinario

Em beneficio e por despedida da primeira dama soprano

D. Sidonia Springer

PROGRAMMA

Segunda representação da esplendida opera-comica em 3 actos e 6 quadros, musica do maestro Cav. Emilio Ursiglio:

As Educandas de Sorrento

Tomando parte toda a companhia

Personagens

D. Democrito, director do collegio	Sr. Carlos Repossi.
D. Placida, maestra	Sr.ª Cleonice Ciarlini.
Luigia, educanda	» Sidonia Springer.
Thereza	» Regina Durand.
Augusto, official	» Adela Naghel.
Rodolpho	Sr. Guiseppe Dominici.
Bettola, servente	» Cesare Baracchi.
Procolo, porteiro	» Luiz Milone.

Coro geral de educandas, soldados, etc.

No intervallo do 1.º ao 2.º acto a BENEFICIADA cantará: Gran scena e rondeau da opera:

LUCIA DE LAMERMOUR

Finalisará o espectaculo com o 3º acto da opera do maestro Verdi:

ERNANI

A beneficiada agradece antecipadamente a valiosa protecção do illustrado publico desta capital.

SIDONIA SPRINGER.

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

Recebedoria

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1884-85, depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1884.—Alexandre de Souza Pereira do Carmo

IRMANDADE DAS Almas, erecta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

MESA GERAL

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem as 9 horas da manhã do dia 1º de novembro vindouro no respectivo consistorio, afim de elegerem a mesa que tem de reger esta mesma irmandade no anno de 1884 á 85, conforme determina o art. 30 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 27 de outubro de 1884.—O escrivão,

Affonso Rodrigues.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

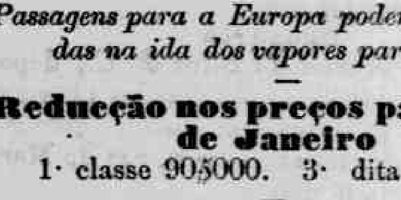
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ó 1/2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

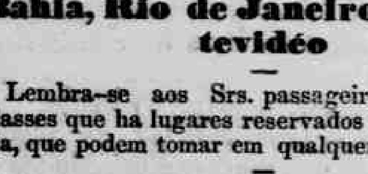
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Amazone

Commandante Moreau



Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO — 9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

Segue para os portos acima no dia 1 de novembro ás 3 horas da tarde. Recebe carga até ás 4 horas da tarde do dia 31 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

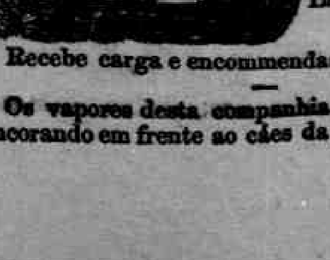
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commer-

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 do valor de 1:000$ á 1:035$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, ávista, com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, ávista, 19 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 487 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito ávista, 492 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 168 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, ávista, 170 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se

20 apolices provinciaes de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 27	783:599$282
Idem de 28	40:637$201
	824:236$483
RECEBEDORIA—De 1 a 27	80:257$384
Idem de 28	4:521$754
	84:779$138
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 27	70:841$077
Idem de 28	3:597$361
	74:438$438
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 27	6:027$111
Idem de 28	281$264
	6:308$375

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul, no dia 28 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 132 saccas a Joaquim Duarte Muñoz & C., 282 á ordem, 150 a Maia & Resende, 105 a Ferreira Rocha & C.

Xarque 450 fardos a Baltar Irmãos & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado da Bahia e escalas no dia 28 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 138 saccas á ordem. Agua-raz 5 latas a Fernandes da Costa & C.

Cidra 5 caixas a Fernandes & Irmão. Couros salgados seccos 283 á ordem, 95 a [illegible] & C. Cimento 110 barricas a Fernandes da Costa & C.

Feijão 3 caixas a Fernandes & Irmão.

Mercadorias diversas 65 volumes a Amorim Irmão & C.

Pelles 9 fardos á ordem.

Queijos 13 caixas a Fernandes & Irmão.

Saccos 1 fardo a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de outubro de 1884

Para o exterior

— No lugar inglez *Blanche*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 3,669 saccos com 265,175 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Maid of Glaven*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 431 saccas com 30,897 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 1 barrica com 120 kilos de assucar mascavado e 4 saccas com 260 ditos de algodão; P. Carneiro & C. 200 ditas com 13,319 ditos de dito; M. Lima & C. 12 latas com doce.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 30 barris com 4,800 litros de mel.

Para Aracajú, P. Alves & C. 5 barricas com 473 kilos de assucar refinado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Pará, F. de Souza Martins 208 barricas com 15,272 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 100 ditas com 8,380 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para Manáos, M. J. Alves 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 30 barricas com 2,393 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 6,340 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 ditas com 12,150 ditos de dito; M. F. Marques & Filho 73 ditas com 3,869 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 50 ditas com 1,911 ditos de dito; J. M. Dias 320 ditas com 16,546 ditos de dito; P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; M. J. Alves 10 duzias de vassouras de piassaba.

Para Maranhão, Burle & C. 20 barricas com 2,456 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. M. Dias 10 caixas com 525 kilos de rapé.

— Na barcaça *Silveria*, carregou:

Para o Natal, M. A. Senna & C. 15 volumes com 1,164 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 168 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Liverpool por escalas—19 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1,806 toneladas, commandante James Pipper, equipagem 71, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cape Town (Africa)—25 dias, lúgar inglez *Albert Victor*, de 257 toneladas, capitão C. D. Amstrong, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante Mandell, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia e escalas—12 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 871 toneladas, commandante Boaventura Rodrigues Senna, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Bahia—10 dias, patacho hespanhol *Fomento*, de 207 toneladas, capitão Ribalta, equipagem 11, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Araucania*, commandante James Pipper, carga varios generos.

New-York e escalas—Vapor americano *Finance*, commandante Mandell, carga varios generos.

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Nome	do	Novembro hoje
Ceará	do norte	a 2
[illegible]	da Europa	a 3
Amazone	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 5
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	a 14
Maranhense	de New-York	a 15
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
Valparaiso	do Pacifico	a 20

MUTILADO

cio o sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO - 42

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pinto

Sexta-feira, 31 do corrente, deve ter lugar o leilão da Pharmacia Galeno, á rua do Barão da Victoria n. 51, ás 11 horas, na mesma pharmacia.

Leilão

Do estabelecimento de molhados e armação, sito á rua do Socego n. 31.

O agente Brito venderá em leilão o referido estabelecimento, em um ou mais lotes, a vontade dos licitantes.

QUARTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO
A's 10 1/2 horas.

Leilão

Em continuação

De moveis novos, ditos usados, roupas feitas, collerinhos, cortes de vestidos, diversas obras de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Ao correr do martello

Quinta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas
Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, burra prova de fogo, vasilhames, medicamentos e mais pertences da Drogaria
GALLENO
A rua do Barão da Victoria n. 51

Agente Pinto

Levará á leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do Dr. curador fiscal da masma fallida de Bittencourt & C., a pharmacia Galeno a rua do Barão da Victoria n. 51.

Os pretendentes poderão examinar o inventario existente no escriptorio do mesmo agente a rua do Bom Jesus n. 43, e comparecerem ao acto do leilão na referida pharmacia.

Sexta-feira, 31 de outubro
A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das ás 4 da tarde.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12 á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita; a tratar no segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 74 da rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, botica.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— Arrenda-se ou aluga-se um sitio na Torre, com bastantes fructeiras e perto do rio, boa casa, pertencente ao tenente Carneiro, sendo o aluguel annual por 300$: quem pretender annuncie ou dirija-se á bola amarella.

Vende-se

um [illegible] com todas as pertenças, [illegible] para qualquer negocio que queira seguir para o matto: a tratar na rua da Florentina n. 36, café 28 de setembro.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com duas grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 22.

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras

PELO JUIZ DE DIREITO

Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar, e de uma rapariga de 12 á 14 annos, para andar com meninos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Aluga-se a 8$000 umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e um criado que entenda de sitio: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Vende-se o sitio da estrada dos Afflictos n. 10: a tratar na rua do Bartholomeu n. 40, ou na rua do Imperador n. 81, taverna.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para o mato como para a praça: na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Avelina Valeria de Alcantara

Joaquim Antonio de Souza, Francisco Pedro de Alcantara, Antonia Valeria de Alcantara, e Amelia Valeria de Alcantara, agradecem do intimo d'alma á confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico o corpo de sua extremosa mulher, filha e irmã Avelina Valeria de Alcantara, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na sexta-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Antonio Francisco Martins

José Pereira da Costa, manda resar uma missa pelo eterno repouso d'alma do fallecido e desditoso seu compadre e amigo Antonio Francisco Martins, quinta-feira 30 do corrente pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, para cujo acto convida a todos os parentes e amigos d'aquelle infeliz, e antecipa-lhes os seus agradecimentos.

Amelia Villela de Queiroz Fonseca

Candido Alberto Sodré da Motta Junior, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui presadissima sogra, mãe e avó, D. Amelia Villela de Queiroz Fonseca, e de novo os convidam a assistirem as missas que mandam celebrar hoje 29 do corrente, na igreja Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento.

Desde já se confessam eternamente reconhecidos.

José de Albuquerque Mello Loyola

A viuva, filhos, netos, genros, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado capitão José de Albuquerque Mello Loyola, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e amigos, que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e rogam-lhes de novo o caridoso obseqnio de assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Cal de Jaguaribe

Em barris, a imitação da de Lisboa: na rua da Cruz n. 33, Ladisláo G. do Rego.

Casa em Olinda

Aluga-se por commodo preço a que pertenceu ao finado conego Firmino de Mello Azedo, sita na ladeira da Misericordia; a tratar no Recife, rua do Atalho n. 11.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

— Aluga-se a casa do Dr. Castello Branco, sita na povoação do Beberibe, a qual fica alli entre as duas ultimas estações, é bastante arejada, acha-se limpa, tem muitos commodos, bem jardim, banho proximo da casa, sitio murado e com goso e uso dos fructos do mesmo: trata-se com o proprietario á rua das Cruzes n. 23

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Vende-se

a casa terrea em chãos proprios de n. 24 á rua do Nascente, proximo á matriz de S. José, com 2 quartos, 2 salas e quintal, por 1:200$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Vende-se

a fabrica de cigarros Napoleão no pateo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante por se achar bastante afreguesada para o mato; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua da União n. 2.

Ama

Precisa-se de uma, na rua da Santa Cruz n. 74, esquina da do Cotovello.

Engomma-se com perfeição, á rua de S. João n. 67.

Cosinheira

Na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem, precisa-se de uma mulher para cosinhar, paga-se bom ordenado.

Engommadeira e cosinheira

Precisa-se de uma engommadeira e de uma cosinheira para casa de familia no Manguinho; a tratar na rua Nova n. 18.

Acções entre amigos

As acções de um cavallo preto, andador de baixo a meio, com arreios inglezes, que deviam correr com a loteria n. 83, ficam transferidas para a de n. 88.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica TIGRE, participam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data retirou-se a seu pedido, do seu estabelecimento, o caixeiro de cobranças João Gregorio Gonçalves Junior.

Recife, 28 de outubro de 1884.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Attenção

Deparando-se no numero deste *Diario* com um annuncio querendo fazer acreditar, que o sitio do Parnamerim que pertencia ao finado monsenhor Muniz Tavares, não pertence a minha mulher Rita Muniz Tavares, e sim a nossos filhos para só estes poderem alienar; apresso-me a declarar que é dita minha mulher senhora possuidora do dito sitio, que lhe foi deixado por seu finado tio e padrinho sem condição alguma; pelo que pode d'elle livremente dispôr como tudo provarei a quem o pretender; sendo portanto cavilloso o annuncio de que me occupo, e filho da perversidade d'algum mesquinho detractor.

Recife, 28 outubro de 1884.

Antonio Costa de Loureiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham, sita á rua do Visconde d'Albuquerque n. 23 A, ficando o socio Lobato com o activo e passivo, retirando o Loureiro pago e satisfeito.

Recife, 15 de outubro de 1884.

Manoel João Lobato
José Gaspar Loureiro.

— Precisa-se de 4 a 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio, em um bom arrabalde desta, por 7 mezes de prazo; quem quizer deixe carta nesta typographia, com as iniciaes - P. T.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças, com[pra]cebemos directamente as nossas fasendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fasendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

SAUDE PARA TODOS

Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE

Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.

Doenças da pelle

Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.

Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.

Pelo xarope de Ninous Lechaux.

Lombrigas, vermes, etc.

Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.

Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.

Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.

Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.

Pelo Balsamo de Santo Antonio.

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.

Pelos Pós Lechaux.

CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.

Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.

ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.

Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL

G. LAPORTE & C.

Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 1$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a 3$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão para collete, especialidade n'este genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$600 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos com completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DOS APOLLOS NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ILEGÍVEL

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.a

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

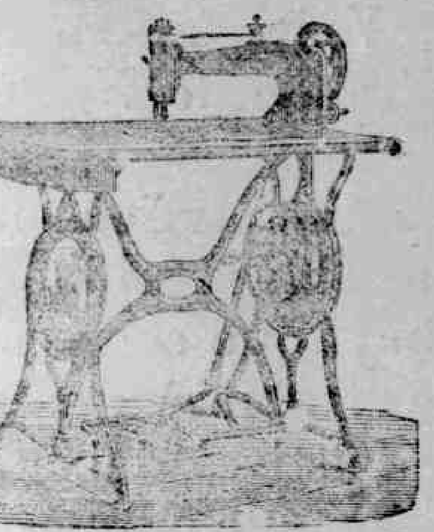
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!



Verdadeiras! Legitimas!

Abrir-se-ha uma Loja na rua do Cabugá n. 1 A.

Succursal da afamada e poderosa companhia Singer de Nova York.

Na qual se adquire as machinas por meio de prestações semanaes

Vendas do ultimo anno 603,392.

Garantidas por cinco annos

Direcção geral na America do Sul 101, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Casa matriz, 34, Union Square Nova York.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e baitdas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Medas de 10 a 40 pollegadas de panauura.

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer concertos, asentamso machinimos execut am quartrabalhquer o com perifeição ou presteza.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 AS 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'este medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as moléstias syphiliticas e impurezas do sangue.

Aos 6:000$000

Os bilhetes desta loteria para o Fundo de Emancipação acham-se a venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva do Hermino Ferreira da Silva.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão

—Não se usa mais linha em novello—.

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua do Marcilio Dias n. 76.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma bôa cozinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 60

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado n. 48 á rua do Commercio, com varandas para o largo do Corpo Santo, concertados e pintados de novo; a tratar em o n. 46 da mesma rua.

Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 5, sita á rua do Bomfim, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba com boa agua; as chaves para ver estão na casa n. 3 da mesma rua, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3 A.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Medicamentos vegetaes brasileiros

Preparações á machinas

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas

Meias elasticas

Mamadeiras

Tira-leite

Chocolate homeopathico

Fundas umbelicas e herniaes

Fundas para crianças

Tubos vasios para vaccina

Themometros para febres

Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Especialidades

Os productos especiaes do Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condições de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme a habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

Vende-se

Vende-se a taverna do Becco da Lingueta n. 6, o motivo da venda se dirá ao comprador. A' tratar na mesma.

Attenção

Em terras do engenho Sapocagy, na freguezia da Escada, na noute do dia 26 de outubro penetraram na casa de um morador por meio de arrombamento da porta de detraz e roubaram os seguintes objectos: 1 relogio de prata com cadeia de plaquet, tendo uma medalha de ouro, um alfinete, dous pares de brincos e um de rosetas, tres anneis e um botão de abertura, tudo de ouro, e mais outros objectos de menos valor. Desconfia-se ter dito roubo sido praticado por pessoas daqui, que continuam apparecer naquella cidade: pede-se a apprehensão dos referidos objectos que se gratificará.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo justo e contratado com a Sra. D. Maria da Assumpção Ferreira Saraiva e Antonio Lopes da Silva Campos a compra do estabelecimento sito no pateo da Penha n. 8, que gyrava sob a firma de Silva Campos & C., pede a quem quer que se julgue credor ou com direito a mesma que apresente-se ao dito abaixo assignado no prazo de tres dias a contar desta data. Recife, 27 de outubro de 1884.

Albino José dos Santos.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Commercio n. 44.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUINIÑA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas,*

O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia

Perda de Appetite

Cansaço—Empobrecimento do Sangue

Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 8, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarrhos, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Droguerias.

AGUA SALLES ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, póde a propria pessoa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 50 annos de successo sempre crescente.*

CASA SALLES FUNDADA EM 1850

A. Moncaghetti Succr de Emile Salles fils, 73, r. Turbigo, PARIS

Deposito em Pernambuco: Fra M. da Silva & Co, e nas pr. Pert.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

EVITAR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia

COTTIN. Genro de LE ROY

Rua de Seine, 51, em Paris

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS

GONORRHEAS

FLORES BRANCAS

CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Depositario em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado por seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Co.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, *faz desapparecer as Sardas, a côr triguira e tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle.* Durante o tempo de calor é um *excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços.* E' completamente inoffensiva —A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

---

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a ***POMADA ROYER***

PHARMACEUTICO

Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como *anti-periodico* para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o somno desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada caixinha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulᵈ Beaumarchais, 88bis, Paris.

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Co.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

---

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

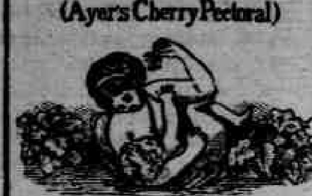
FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja DE AYER

(Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e TISICA PULMONAR.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.

Rua de Santa Thereza n. 19.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

Idem da Palma n. 11.

Rua do Coronel Suassuna n. 143.

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Bom Jesus. n. 58 armazem.

Costureira

Precisa se de uma costureira: a tratar na rua da Saudade n. 16.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Para o dia de finados

No estabelecimento do Sr. Paula Maffra tem pessoas habilitadas que se encarregam de armações de tumulos e catacumbas, fornecendo tudo quanto for necessario a simples ou pomposas decerações; na rua do Imperador n. 23.

José de Albuquerque Mello Loyola

Paulino Pires Falcão. Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e Caliope Pires Falcão de Azevedo, sogro e cunhados do finado José de Albuquerque Mello Loyola, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, mandam celebrar na capella do engenho Massangana do Cabo, no dia 2 de novembro corrente, pelas 10 horas do dia.

Antonio Francisco Martins

A mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, manda celebrar uma missa e memento pelo eterno repouso d'alma do finado e desditoso irmão ex-thesoureiro Antonio Francisco Martins, sexta-feira 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto de religião e caridade convida a nossos irmãos e a todos aquelles que lastimam o infortunio desse infeliz, a quem faltou a resignação para arcar com as miserias humanas.

Ramos Costa,

Secretario.

Amelia Vilella de Queiroz Fonseca

João Victor Vilella de Queiroz Fonseca e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de sua idolatrada mãi D. Amelia Vilella de Queiroz Fonseca, mandam resar no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S Pedro Martyr de Olinda, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: tratar na rua do Crespo n. 18.

Casa e sitio na Torre

Aluga-se o sitio na estrada do Rio n. 2, casa na primeira travessa da rua Real n. 1: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 22, loja.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha habeis costureiras, e tendo por gerente de sua sa uma das mais insigne maestra cortadeira, se ha prompta a satisfazer qualquer toilet para samento, bailes, passeios, theatros, etc., e envaes para baptisados.

Aos 6:000$

Loteria Emancipadora

Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da segunda loteria a sorte de 500$ n. 940, 50$ 3836, e tres de 20$ ns. 151, 679, 5312, e diversas de 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da terceira loteria, que andará a roda no dia 31.

ILLEGIVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

Thomaz de Carvalho & C.

Aviso

Olympia Maria de Moura avisa ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer debito, desta data em diante, que porventura fizer seu marido Antonio Gomes de Lima nos bens de seu casal, assim como a referida nada deve até esta data. Arêas, 25 de outubro de 84.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n, 7 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa: na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Porta da Fortuna

Aos 6:000$

Bilhetes das novas loterias

Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

TRILHOS PORTATEIS

O systema aperfeiçoado de Kerr Stuart & C. **Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3398, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 82.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 83 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta feira 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos a sorte de 4:000$000 em dous quartos n. 3,644, dous meios n. 1,045 com a sorte de 800$, o inteiro n. 453 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (82.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 211.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordiado Recife (83.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 211.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (83.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 82ª loteria, a sorte de 100$ em 2 meios n. 3547, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 83ª a beneficio da Seanta Casa de Misericordia do Recife,, que se extrahirá quinta-feira, 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48-A da rua do Barão da Victoria.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua de Bom Jesus n. 51.

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro: a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 32

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Ao publico

Antonio Luis Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Concição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife. 21 de outubro de 1884.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes o outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se o estabelecimento de charutos e cigarros, á rua da Imperatriz n. 36: a tratar no mesmo.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombrê, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 800 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 e 240 réis o covado.

Cretone a pompadour a 280 o covado.

Lã escoceza a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas. n. 88

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novellos de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & Dutra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, porão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bonito

Vende-se um bom piano completamente reformado de novo, com excellentes vozes, 3 cordas e 7 octavas de bom author, por commodo preço: póde ser visto nas officinas de pianos e orgãos do Sr. Tresse, rua da Imperatriz n. 65.

Novo porto do carvão

Rua Marquez do Herval

Vende-se carvão a 640 rs. a barrica, farinha a 320, 360 e 400 rs., muito boa, milho a 280 e 300 rs., feijão a 600 e 640 rs. a cuia, cocos seccos e verdes, abacaxi, laranja, girimuns, etc., etc. Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão, gratis, desde que complete o numero de 30 barricas.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Vende se o grande sitio e casa de sobrado, no Parnameirim, que pertenceu ao finado Monsenhor Muniz Tavares, bem planteado, perto da estação acima dita: a tratar com o proprietario á rua de Bemfica n. 7, casa de molhados.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de um procedimento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lãs para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macão branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do conselheiro João Alfredo, na Passagem, com a armação e generos. E' muito bem localisada e com boa freguezia: a tratar na referida taverna.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

ILEGÍVEL

VARIEDADES

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

XIX

(*Conclusão*)

XXII

A moça abaixou a cabeça e prestou attenção.

— Uma mulher que ha dias chegou do Recife, tem uma cousa importante á dizer-lhe: o que é não sei porque ella não quiz confiar-me, disse-me apenas, que era um segredo de familia, e que fizesse com que a senhora fosse até sua casa.

— Pois senhor, digo lhe que qualquer dia irei, talvez amanhã com meu irmão.

O bandido parecia já contar com a recusa da moça porque sem se vexar respondeu-lhe:

— O que ella tem á dizer lhe não quer que outra pessoa mais que a senhora saiba; excepto eu que ella conhece ha muito tempo; quer que todos, até seu proprio irmão, ignorem que a senhora foi a sua casa.

— Irei amanhã sosinha.

— E' conveniente aproveitar este momento tão favoravel; depois quem sabe se terá uma outra occasião como esta.

— Mas neste caso vou prevenir meu irmão.

— Ora, assim,, a senhora ha de dizer a seu irmão aonde vai e ha de ser obrigada a dizer que vai saber um grande segredo, descobrirá tudo.

Nada tem a temer; a casa é a poucos passos desta e a senhora póde estar de volta dentro de um quarto de hora.

— Se notarem a minha ausencia?

— Qual, tem tanta gente, que é muito difficil notar-se a ausencia de uma ou duas pessoas.

Paulina ardendo em curiosidade por saber o que lhe queria dizer aquella mulher de que lhe fallava o bandido. foi pouco a pouco excapando as vistas dos canvidados, e sahio da sala pelo braço de Adolpho.

Na rua os dous apressaram os passos e em um instante entraram na casa de Claudina.

Paulina empallideceu, acabava de reconhecer a prostituta que todos os dias passeiava pelas ruas da villa.

Claudina notou o que se passava com Paulina, e apressou-se a dizer-lhe, apezar do seu despeito:

— Foi por isto mesmo, minha senhora, que queria, que não se recebesse a sua vinda aqui. Entremos para a sala de jantar onde quero fazer-lhe uma importante revelação.

Emquanto as duas mulheres enternavam se pelo corredor, Adolpho sahio da sala fechou a porta, tirou a chave, gardou-a e outra vez dirigio-se para a casa do senhor N...

Entrando na sala de jantar Claudina sentou-se em uma cadeira e indicou outra a pobre joven.

Mal acabava de sentar-se, sentio que uma pessoa a agarrava.

Comprehendeu então que havia sido victima de uma cilada, e vio em que horrivel posição se achava.

Voltou o rosto deu um grito e desfalleceu.

Estevão tomou-a nos braços, levou-a para um quarto, e deitou-a n'uma cama que nelle havia.

Já principiava a desabotoar com furia selvagem os vestidos da donzella, quando sentio uma mão forte que o agarrava pela garganta e deitou-o por terra.

— Miseravel, —rugio o bandido levantando-se e partindo para Manoel.

— Que direito tens tu para deshonrares uma moça? —perguntou Manoel com riso sardonico, e pondo-se em guarda com a mão armada por um punhal.

No momento da colera o homem parece não ver o perigo. Assim foi que Estevão cego pela colera, partio sobre seu companheiro. Este deu-lhe uma punhalada tão certeira no coração, que o fez cahir sem ao menos proferir um *ai!*

Paulina voltou aos sentidos no mesmo instante em que Manoel arrancava o punhal do peito de Estevão.

— Jesus! — gritou a moça.

— Senhora foi para a salvar da deshonra, que matei esse miseravel. Venha, vou leval-a para sua casa.

— Não, vá chamar meu irmão; na casa do senhor N.

E' inutil; a estas horas já a deve estar procurando Vamos, eu quero acabar a boa acção que principiei; jurei que a havia de salvar, e quero cumprir o meu juramento.

Passando pela sala em que conhecera, que era victima de uma traição, não pôde deixar de dar um grito.

Acabava de ver o corpo ensanguentado da mulher, que não havia muitos momentos a enganara covardemente.

— Senhor! senhor! o que é isto!

— Era necessario para poder salval-a. Não ha quem se enfastie mais de derramar o sangue humano do que eu; porém, tive precisão.

Sempre acompanhando Paulina, Manoel chegou até a porta da sua casa, onde deixou-a, pedindo-lhe que até o outro dia as 10 horas, guardasse segredo do que se havia passado. A moça prometteu e elle retirou-se, sem querer receber os agradecimentos da mãi daquella a quem acabava de salvar.

Alberto entrando com sua irmã na casa do Sr. N... deixou-a na sala e foi para um gabinete tomar café e conversar com alguns amigos que ahi estavam.

Nada o prendia na sala; por isso não se apressou a tornar para a ella.

Começou a dança e elle ficou no gabinete com os amigos que mostravam-se exasperados por perderem de dançar a primeira quadrilha.

Emfim quando a segunda ia começar elles dirigiram-se para a sala. Alberto embalde procurou sua irmã no lugar onde todas as moças estavam sentadas.

Ao principio não teve cuidado; mas quando principiou a dança, segunda vez elle não a vio entre os pares, que dançavam e começou a impacientar-se.

Indagou de todos: ninguem sabia noticias d'ella.

Quando mais desesperado estava a procural-a entrou o bandido. Vio os gestos impacientes do mancebo e rio-se.

Depois de haver em vão a procurado, poz o chapéo na cabeça e sahio precipitadamente.

Onde ia elle?...

Quasi a correr dirigio-se para casa de D. Branca.

O que ia lá fazer? Sabia que Vital lá estava e ia chamal-o para vir em seu auxilio.

Entrou na sala e disse:

— Minha irmã acaba de desapparecer; ajude me a procural-a.

— Vai para casa, que lá a encontrarás, disse uma voz.

Alberto e Vital correram para a porta, donde havia partido aquellas palavras, que deviam descançal-os, e não viram mais ninguem.

— Foi d'aqui, que fallaram, no entanto não vejo mais ninguem.

— E eu tambem; mas a voz disse que minha irmã estava em casa. Adeus; e voltando-se para as tres mulheres fez uma longa cortezia e sahio.

— Tenho de te fallar hoje mesmo.

— Voltarei, disse o mancebo, já na rua apenas me certifique, que minha irmã está em casa.

Vital voltou para junto da noiva e esperou a volta de Alberto.

Depois de uma langa hora, este voltou; vinha pallido como um cadaver.

— Então?

Alberto contou toda a historia que acabara de ouvir dos labios da irmã; accrescentando que o salvador de Paulina lhe havia recommendado segredo até o outro dia e por isso pedia a Vital e as tres mulheres que guardassem tambem segredo.

— Então a voz, que fallou-nos foi a do salvador de tua irmã.

— Sem duvida foi elle tambem que escreveu aquella carta.

Ah! ia me esquecendo de te dizer que tua irmã foi assassinada.

— Por quem? gritou o mancebo levantando-se com os olhos faiscantes.

— Para minha irmã ser salva, foi necessario, que o seu salvador passasse por cima de dous cadaveres; era na casa da tua irmã que ella ia ser victima dos miseraraveis.

Vital deixou-se cahir outra vez na cadeira exclamando:

— Seja feita a vontade de Deus! Agora ouve o que vou dizer.

— Espera, tenho ainda alguma cousa á te dizer. Um homem que deixei ainda agora na casa do Sr. N..., foi quem fel-a cahir na cilada, já de ante-mão preparada. Eu vou procural-o, quero vingar-me.

— Vingar-te? como?

— Matando-o.

— Senhor! exclamaram as tres mulheres.

— Pois não vêem que esse homem, póde ainda causar-nos muitas desgraças?!...

— Só devemos ensopar as nossas mãos em sangue de um homem quando não tivermos outro remedio. Ouve o que te vou dizer.

Em quanto os dous conversam, transportemo-nos ainda uma vez á casa de Claudina.

XXIII

Adolpho esteve ainda muito tempo na sala do baile, esperando a volta de Alberto para vel-o insultar a tudo e a todos. Vendo que elle não voltava, levantou-se e dirigio se a casa de Claudina murmurando:

Hoje, felizmente, não falharam os meus planos. A estas horas Alberto está procurando-a e não sabe que amanhã quando a encontrar ella não será senão uma perdida.

Assim murmurando chegou a casa de Claudina. Nada suspeitava e foi entrando pelo corredor.

— Chegando á sala de jantar o bandido deu em grito de horror e espanto. Aquillo parecia um sonho.

Correu para o quarto onde devia estar Paulina e só encontou o corpo de Estevão banhado em sangue.

O bandido estava como louco. Tornou a voltar para a sala de jantar e ouvio um gemido.

Chegou-se para junto e percebeu que era ella quem gemia.

O bandido agachou-se levantou o corpo da mulher e perguntou:

— O que aconteceu aqui?

Ella á muito custo abrio os olhos e balbuciou:

— Ma...no...el.

Pronunciando este nome a cabeça pendeu-lhe para o peito e ella exhalou o ultimo suspira.

O bandido largou o cadaver que batendo no chão produziu um som surdo, e murmurava:

— Ou estou louco ou sonho!

— E onde está Manoel? Claudino fallou me n'ella, seria elle o autor de tudo isto? - e fallando alto o bandido chamava: Manoel! Manoel!

— O que queres commigo, bandido? perguntou este sahindo do detraz de uma porta.

Deixando Paulina em casa, Manoel dirigio-se á casa de D. Branca para contar tudo o que acabava de succeder. Sabia que Vital lá devia estar e corria a tranquillisar Alberto.

Quando chegou já este, estava com Vital. Julgou prudente não dar-se a conhecer e pronunciar aquellas palavras, que o leitor já conhece.

De lá dirigio-se outra vez para a casa de Claudina, poz a chave debaixo da porta como Adolpho havia ajustado com elles e foi esconder-se atraz d'uma porta.

— E não serás tambem tambeu um bandido? rosnou Adolpho.

— Tu me fizeste.

— Foste o autor do que se acaba de pacsar aqui?

— Então não achas que é mais generoso salvar-se a honra d'uma donzela do que deixar bandidos da tua laia saciarem os seus desejos sensuaes?... Salvei a houra d'uma mulher passando por cima d'uma meretriz e de um bandido, que já estão dando contas ao diabo;—e um riso diabolico pairava nos labios de Manoel, como desafiando Adolpho.

— Vais morrer, miseravel, ou se queres viver ajudar-me-has a apunhalar já e já Alberto e Vital.

O bandido procurava uma arma. Manoel notou a impaciencia com que Adolpho se apalpava e disse:

— Te esqueces, pela primeira vez, de trazeres uma arma comtigo!... Pois hoje devias estar bem armado!... Ias executar os teus planos!

E Manoel rio-se ironicamente.

Adolpho ia dirigir-se para a porta do [illegible] tivesse tempo de chegar Manoel collocou-se junto d'elle ameaçando-o com o punhal ainda gotejante do sangue de Claudina e Estevão.

— Oh! isto é máo! não queres mais dar-me parte dos teus projectos? O que vais fazer agora?

— Deixa-me passar trailor; vou matar os dous homens a quem tu estás vendido.

— Pobre de ti! não sabes que eu estou aqui para que elles não sejam tuas victimas?

— Deixa-me passar, gritou o bandido dirigindo-se para a porta.

— Espera.

O bandido estava roxo de colera; não podia mais supportar: atirou-se sobre Manoel.

— Eis o que querias, disse este puchando o punhal que embebera no peito do bandido.

— Miseravel! disse ainda uma vez estorcendo-se nas convulções da morte. Era a ultima palavra que havia de pronunciar.

— Sempre sangue! com sangue principiei a minha carreira do crime, com sangue devia acabal a! Nunca mais minhas mãos se mancharão no sangue dos homens! dizia Manoel dirigindo-se para um quarto onde havia uma mesa e sobre ella todos os objectos necessarios para escrever-se.

Tomou uma folha de papel e dirigio uma carta a D. Branca, Vital e Alberto.

N'ella contava-lhe tudo, que o leitor já conhece, não omittindo cousa alguma.

Acabada esta escreveu uma outra dirigida ao ouvidor explicando a razão porque havia morto os seus companheiros, e acrescentava, que se fazia aquella carta era para que a justiça não perseguisse algum innocente.

Depois, fechou a carta escripta ao ouvidor dizendo:

— Esta deixarei aqui mesmo, em cima desta mesa, elles hão de achal-a; e fechando a carta primeira que escreveu, murmurava:

— Hoje, antes que a aurora rompa, collocarei esta carta por baixo do porta de D. Branca; e depois eu desapparecerei; irei para onde Deus quizer; é impossivel que Paulina possa amar-me, a mim, um bandido, quero soffrer ao menos longe della o meu martyrio; e duas grossas lagrimas banharam-lhe as faces; sentia naquella occasião quanto era terrivel o peso de seus crimes.

XXIV

Lembra-se o leitor que deixamos Vital conversando com Alberto.

Aquelle, havia pela manhã recebido uma carta do seu amigo Durão, em que dizia-lhe que os animos estavam indispostos com o governo, e que a cidade estava sendo bombardeada, e o que mais tardar, até julho, devia rebentar a revolução.

O mancebo sentio um prazer indizivel, por ver que o seu amigo voltava a ter as mesmas idéas de liberdade, e o que mais se admirava era elle não dizer-lhe nada sobre o seu anterior procedimento.

Foi no dia 8 de julho, que elle recebeu a carta: era preciso partir immediatamente.

Vidal, sem duvida teria ficado gozando da felicidade que lhe dava Vicentina, se não houvesse jurado, que havia de tomar parte na primeira revolução, fosse de que côr fosse ella.

Alberto instou para o acompanhar; o mancebo não consentio, dizendo-lhe:

— Não, tu fiarás para velar pelos que nos são charos. Grandes desgraças temnos ameaçado, e quem sabe se a nuvem tempestuosa já passou, ou ainda pesa sobre as nossas cabeças?

E chegando os labios ao ouvido, disselhe algumas palavras em segredo.

Alberto corou, e Vital sorrio-se.

Como este sentia-se feliz: de um lado a sua noiva animava-o a ir combater pelas grandes idéas; do outro nada tinha a temer, porque Alberto, tinha elle certeza, velaria dia e noite para não acontecer desgraças a familia de D. Branca.

Na occasião da partida, quando foi pela ultima vez despedir-se da sua noiva, ainda mais contente ficou: os seus amigos já estavam livres de todos os perigos, que outr'ora os haviam ameaçado, e a elle tambem. Prestou, mais que nas outras partes, attenção ao ponto que explicava a razão pela qual Adolpho havia fabricado uma carta falsa.

Com o coração cheio de esperanças de amor, de liberdade, elle partio para a capital onde reinavam as grandes e santas idéas.

Chega, e ouve um grito, que atrôa aos ares com grande alarido.

Esse grito que fizera estremecer até os alicerces dos monumentos mais bem construidos, fôra o grito d'um povo heroico, que acabava de proclamar a —*Confederação do Equador*.

Era esse povo, já acostumado ás lutas que acabava de levantar-se.

Por alguns instantes, elles embriagaram se no sonho cheio daquellas idéas para elles sagradas.

Mais tarde, quando vieram dizer-lhes, que as suas idéas não tinham lugar, elles expuzeram seus peitos ás balas; e os gemidos e gritos dos vencidos, confundiram-se com a voz do canhão.

Então, muitos dos bravos, que não cahiram mortos no campo de batalha, foram conduzidos ao cadafalso, para ahi expiarem as suas faltas.

O que fôra, porem, feito de Vital?

Sendo derrotados os homens que aspiravam a liberdade, muitos cahiram prisioneiros e alguns poderam fugir.

Vital foi deste numero. Caminhando uma noite inteira e metade do dia, chegou aonde morava a sua noiva.

Ahi, todos ignoravam que elle tivesse tomado parte na revolução, excepto os seus amigos.

Por parte destes, nada tinha a temer, e portanto, ainda poderia morar alli socegado, sem que viessem perturbar o seu retiro.

Um mez depois da sua chegada, pedio a mão de Amelia para Alberto.

D. Branca, que só desejava a felicidade de suas, filhas, interrogou Amelia e soube que ella tambem amava; não poz obstaculo algum em conceder a mão de sua filha ao moncebo a quem devia favores.

Emquanto elles riam-se no auge da felicidade, em desgraçado gemia ao peso do seu infortunio.

Era Miguel que, cada vez amava mais Vicentina.

Oh! pobre mancebo, nem uma só vez lhe sahia da imaginação o vulto da mulher a quem amava!

20 de fevereiro de 1884.

FIM

——

Um pouco de tudo

O explorador Stanley estava em Bruxellas, onde era diariamente visitado pelos jornalistas, e a todos diz que o *estado livre do Congo* será em breve reconhecido pelo mundo inteiro como o foi já pelos Estados Unidos, e que esse estado ficará egualmente aberto a todas as nações do mundo.

Stanley faz o elogio do tenente Savorgnan de Brazza, que julga chamado a prestar grandes serviços á França.

A base para a formação do *estado livre* será uma confederação dos differentes chefes do gentio n'aquella região, debaixo da fiscalisação de uma commissão européa e americana.

Stanley diz que vai brevemente a Londres a fim de converter o povo inglez, que é até agora o unico a rejeitar estes projectos do novo estado africano.

Parece, pois, que para Stanley, Portugal não existe mais nos mappas geographicos da Europa.

⁂

Apezar das maravilhas que se contam relativamente á prosperidade do Transwaa, o certo é que á Benguella têm affluido grande numero de boers, em busca d'emprego na agricultura. E' o mais bello bofetão que podem apanhar ao Stanleys, os Brights e outros brégeiros sempre promptos a denegrir o «velho Portugal».

⁂

A *Gazeta Nacional Allemã* diz que um grande numero de agricultores allemães, vai para o Congo com o fim de tentar o cultivo dos *pantanos* proximos ás estações creadas pela Sociedade internacional do Congo.

Que dirá a estes a nossa celebre e philantropica associação central de *pantanos* Desemigração?

⁂

Está em construcção em S. Petersburgo um balão em fórma de charuto, de 70 metros de comprimento e 26 de altura, inclusive a barquinha, que poderá carregar 16 homens e 5,000 kilogrammas de lastro, vencendo 40 milhas por hora, propulsada por uma machina da força de 50 cavallos.

Isto é o que diz um confrade moscovita e nós não nos atrevemos a por em duvida uma noticia viuda d'um paiz que tão bello acolhimento está dando á nossa preciosa rubiacea. Mas, valha a verdade, se não fosse isso, sempre lhe haviamos de dizer que se elles têm o capitão Kostowitch nós temos o Julio Cesar - e que se vem cá por asnos tambem cá os hão.

⁂

N'um accesso de generosidade acaba o governo hespanhol de perdoar metade da divida aos contribuintes cubanos, aceitando-lhes tambem em pagamento, pelo valor nominal, as notas do Banco Hespanhol.

O que não pódes haver, dá o pelo amor de Deus...

⁂

O governo francez contramandou as manobras do 17.º corpo do exercito, devendo resumir-se os exercicios actuaes ao 4.º corpo, sendo os officiaes das potencias amigas convidados a assistir a ellas.

⁂

A imprensa franceza mostra-se furiosa contra os jornaes londrinos que se têm pronunciado adversamente á politica franceza na China, e dam-lhes na bochecha com o bombardeamento de Alexandria.

« Quand un homme de la campagne aime une fille de la campagne.. »

E' a tal cousa!

⁂

Parece que os diamantes denominados da *corôa* e pertencentes á nação francesa, que vão ser vendidos brevemente, irão para os Estados-Unidos.

A ambição das mulheres e das filhas de muitos millionarios da União Americana é agora usarem admiraveis pedrarias que Anna de Bretanha recebeu em dote ao casar com Carlos VIII, e ornarem-se com os brilhantes que aformosearam Maria Antonietta e a imperatriz Eugenia, ou com o famoso *Regente*, mandado encastoar por Napoleão I, no punho da sua espada de ceremonia.

« Estas joias quasi sem rival, porque reunem ao valor intrinseco o trabalho artistico - diz um jornal francez — estas joias, que resplandeceram em Versalles e nas Tulherias, vão brilhar nas salas de algum sapateiro que ganhou centenas de milhões a calçar Yankees.

« Vaidades das vaidades, tudo é vaidade. »

⁂

Estão á bica para dous commandos em chefe na marinha ingleza o principe Leiningen e o duque de Edinburgo, apesar de com isso ficarem preteridos muitos officiaes que não estão ligados á familia real pelo vinculo do sangue.

E' que tambem na Inglaterra...

⁂

Toda a imprensa européa se tem preoccupado com a comparação das forças navaes das diversas potencias, apresentada pela *Gazeta Militar da Allemanha*, e de que já demos conta n'esta columnas.

Nem parece que estão todos em paz e sem desejos ou receios de guerra.

⁂

O exercicio do socco está agora em uso no exercito francez.

Uma folha ingleza, noticiando esta conquista do nobre principio de *self-defense*, aconselha que no exercito britannico se adopte o ensino da esgrima. Já é uma compensação; e outros talvez que em lugar d'essa saiha se lembrassem somente de pedir meças.

FOLHETIM

——

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

——

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 248)

CAPITULO V

Os tormentos do coronel d'Hervey

— Amava-o?

— Oh! não pronuncie esta palavra, disse ella, chorando, peço-lhe, doutor, ajude-me a salval-o, mas não me faça perder a coragem. Por minha filha, juro, só consinto em viver, porque o senhor me disse que olharia pelo seu filho. Eu tenho o meu, o unico que tenho o direito de amar.

O doutor fez um gesto imperceptivel, um movimento com os hombros, pois bem sabia o que aquellas palavras valiam. A infeliz adorava Antony e devia adorar o seu filho. Perguntou-lhe:

— Então sente se com forças para partir esta noite?

— Mas, doutor, já lhe disse hontem, que apenas estava fraca, e isso muito mais por causa dos acontecimentos da noite e do dia, do que por causa do meu ferimento. N'este momento nada sinto, e, não fossem as suas recommendações, já me teria levantado.

— Não faça tal! se está boa, tanto melhor; mas é preciso que aos olhos de toda a gente a senhora continue gravemente enferma: é d'esta situação que depende o socego do futuro.

— Obedecer-lhe-hei em tudo.

— Até logo!

Onde vai?

— Alugar a carruagem necessaria para a sua viagem e ver Antony.

Adelia estendeu-lhe a mão, que elle segurou para dizer-lhe: até logo! a estas palavras ella apertou com mais força e não a largou.

O doutor perguntou-lhe em voz baixa:

Quer que lhe diga alguma cousa?

Ella não respondeu, porém começou a chorar e Olivier Delaunay consolava-a.

— Então, minha senhora, é preciso coragem, falle...

Fazendo então um esforço, disse:

— Diga-lhe que o amei muito, mas que é preciso esquecer-me.

— Só isso!

— Só! só! disse ella vivamente; vá! vá! deixe-me! e rompeu em soluços.

O doutor contemplou-a com compaixão durante alguns minutos e sahio, murmurando:

— Pobre mulher.

Fortemente commovido, conhecendo bem o soffrimento que a infeliz mulher queria esconder, o doutor sahio do palacio, quando se achou ao lado de um homem que trazia uma pasta de advogado e que tambem sahia do palacio d'Hervey.

O homem parou no limiar da porta e perguntou-lhe:

— Não é ao Sr. Dr. Olivier Delaunay que tenho a honra de fallar?

— Sim, senhor. O que me deseja?

— Perdão, senhor; ainda que dissesse o meu nome, elle nada lhe adiantaria. Prefiro dizer-lhe que me interesso pelo seu amigo o Sr. Antony, e que é a seu respeito que desejava fallar-lhe.

Estou com alguma pressa, mas, se quizer, offereço-lhe um lugar na minha carruagem, e, tratando dos nossos negocios, poderá fallar-me, disse Olivier Delaunay um pouco desconfiado.

— E' uma grande honra, senhor, que aceito.

Por ordem de Olivier o porteiro tinha mandado approximar a carruagem, para a qual Olivier fez entrar o desconhecido e subio depois; logo que a carruagem começou a andar, o Dr. Delaunay perguntou:

— Em primeiro lugar, a quem tenho a honra de fallar?

— A Sejournet, o velho amigo de Antony.

— O senhor é o amigo de Antony?

— Sim, senhor, e sei que o senhor tambem é um dos seus mais dedicados amigos. Sei que é o unico que o tem visto na sua prisão.

— Ah! sabe isso?

— Sim, senhor, sei que para lá vai n'este momento, e, como por causa disso não temos tempo a perder, vou fallar-lhe com toda a franqueza. Sou eu quem serve de intermediario entre Antony e sua mysteriosa familia.

— O senhor? disse o doutor, vivamente sorprehendido.

— E venho pedir-lhe que lhe diga: « Sabem o que se passou, e hão de impedir que o negocio tome uma certa gravidade. Deu-se ordem ao coronel d'Hervey para partir esta noite com sua mulher; por esse lado o inquerito e o processo vão cessar, mas para obter uma ordem de soltura sem que haja necessidade de fazer pedidos aos magistrados, é preciso que no unico interrogatorio que lhe será feito amanhã, elle declare o que nós declaramos.»

— Então é de uma missão que o senhor me encorrega junto de Antony, e cujo fim é a sua liberdade?

— Exactamente; quando fallar com Antony, lhe contará a nossa entrevista, lhe dirá que o seu velho amigo Sejournet (elle conhece-me, disse o desconhecido, sorrindo) sou eu quem tem cuidado d'elle desde que o pozeram no collegio, e direi mais, eu quem ia á casa da ama buscar noticias suas e pagar os mezes. Verá que elle ha de ouvir o que o senhor lhe disser.

Desde que se trata de salvar Antony, estou ás suas ordens: conclua o que lhe devo dizer.

— Deve declarar, proseguio Sejournet, que ao sahir de casa da Sra. viscondessa de Lancy, um criado lhe foi entregar uma carta urgente, carta que elle leu immediatamente, e em que lhe pedia fosse n'essa mesma manhã á casa de Mme. d'Hervey, porque encontraria aberta a porta do jardim. Mme. d'Hervey, dizia a carta, queria ter com elle uma ultima entrevista.

— O que está dizendo? isso é falso, Antony não ha de querer comprometter Mme. d'Hervey.

— E' preciso comprometter alguem. Em duas palavras, foi isto o que inventamos e que n'este momento o barão d'Hervey acredita. O mesmo miseravel que lhe escreveu uma carta para Strasburgo, dizendo-lhe que viesse a toda pressa, escreveu igualmente a Antony, que não tornara a ver Adelia, desde que sahio de Paris: aquelle miseravel convidava-o para uma cilada, querendo-o fazer sorprehender pelo marido. Antony, percebendo a traição, quiz sahir; ameaçou a mulher e o marido e foi talvez, cahindo, que Mme. d'Hervey se ferisse. Tudo isto é absurdo, mas é quanto basta... porque nem o barão nem a baroneza d'Hervey apresentarão queixa, e obteremos assim, com facilidade, uma ordem de soltura.

O doutor abanava a cabeça: conhecia o seu amigo e sabia que o que o Sr. Sejournet desejava, seria muito difficil, se não impossivel, e, entretanto, era a salvação. Respondeu:

— Desconfio que nada conseguirei; Antony não se prestará a mentir a esse ponto: é uma natureza altiva, recta, que não transige.

— Bem sei. Pois bem, diga-lhe que é o nosso systema: se lh'o disserem, que elle não desminta e que se negue a responder qualquer pergunta.

— Isso talvez seja mais facil de obter.

— Sr. doutor, conto comsigo.... vou tranquillisar as pessoas que se interessam por Antony. Quer ter a bondade de mandar parar a carruagem? deixo-o aqui. Se me dá licença, doutor, irei esta noite á sua casa.

— Ia pedir-lh'o.

A carruagem parou. Sejournet saltou rapidamente para a rua, dizendo: Até logo.

E alguns minutos depois, o Dr. Delaunay entrava na Conciergerie, e o carcereiro o conduzia immediatamente á presença de Antony.

CAPITULO VI

O que mudou completamente as idéas de Antony

Antony estava preso, é verdade, mas gosava de regalias, cuidadosamente interdictas aos seus companheiros. Unicamente lhe era prohibida a sahida da Conciergerie, e, á excepção de liberdade exterior, tinha a faculdade de andar á vontade pelas diversas partes da prisão destinadas aos detentos e aos serviços ordinarios.

Tinha além disso a faculdade de receber as visitas que quizesse, e de viver inteiramente á vontade.

A igualdade da lei não existia para elle. Sem que Antony soubesse por que, para elle a lei não tinha severidade: podia na sua prisão fazer o que quizesse. Os empregados serviam-n'o, e o carcereiro-mór perguntou-lhe se queria mandar buscar o seu criado, declarando que os presos tratados como elle, tinham direito a esse favor.

Antony não quiz abusar d'esse favor.

Quando o carcereiro lhe levou o doutor, elle estava na galeria. Correu ao seu encontro, dizendo:

— Até que afinal, chegou, meu amigo: traz-me boas noticias?

— Trago... trago!

— Vamos, vamos depressa, disse elle, levando-o para o seu quarto, cuja porta fechou com todo cuidado. Diga, como vai Mme. d'Hervey?

— Bem, muito bem. Está salva, e dentro de poucos dias nada sentirá da sua ferida.

— Que viva feliz e respeitada; foi a ultima cousa que lhe dei—a honra! doutor, fallemos de mim.

— Sim, isso é necessario.

Antony estava agitado, febril. O doutor observava-o com attenção, e verificava que o infeliz talvez tivesse preferido que a sna victima não escapasse. Padecia com a lembrança de que ella ia viver com seu marido, que a tentativa de que tinha sido victima, ia ainda fazer augmentar ou renascer o amor do coronel. Aquella punhalada tinha matado a maledicencia, a calumnia.

Adelia voltava para a sociedade, mais pura, mais respeitavel do que nunca, e esses novos encantos, eram para outro. Padecia o desgraçado e o seu egoismo cruel fazia-o maldizer a sua incapacidade. Tudo isto Olivier quasi que lhe lia no rosto.

Antony proseguio em um tom secco e respondendo aos seus pensamentos:

— Não quero assistir áquella apotheose que involuntariamente preparei.

— Que quer dizer, meu amigo?

— Reflecti no que lhe disse a principio —isso será inutil, a sua defeza é das mais simples, ha de accusar-me, mas, não quero dizer nada, quero evitar tudo isso. Adelia morta, a lei é inflexivel; matei —haviam de matar-me. Mas eu esperava o julgamento para affirmar a innocencia da minha victima. Adelia, não tendo morrido poderá defender-se, não precisa de mim. Conto, meu caro Olivier, cam a sua verdadeira amizade, para poupar-me todas as vergonhas do inquerito, dos interrogatorios e do julgamento. A minha condemnação seria ignobil, sou um misero assassino, criminoso de tentativa de morte: hei de ser condemnado a uma pena infamante: ha de poupar-me essas ignominias.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL